ANNO XLII. NUMERO 135

QUARTA FEIRA 13 DE JUNHO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias de começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 14 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

6 Quarto ming. as 4 h., 53 m. e 58 s. da m.
12 Lua nova as 7 h., 47 m. e 52 s. da t.
19 Quarto cresc. as 9 h., 25 m. e 52 s. da t.
28 Lua cheia a 1 h., 16 m. e 10 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

11. Segunda. S. Barnabé ap.; S. Felix m.
12. Terça. S. João de S. Facundo.
13. Quarta. S. Antonio de Lisboa f. p. do bispado.
14. Quinta. S. Basilio magno b. dout. da egr.
15. Sexta. Ss. Modesto e Vito mm.
16. Sabbado. S. João Francisco Regis.
17. Domingo. S. Thereza rainha de Lyão.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhã.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

LEI N. 702.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º O presidente da provincia fica autorisado a celebrar com os herdeiros do finado brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, composição sobre o pagamento da metade da divida em que estava o mesmo brigadeiro obrigado com o fallecido João Vieira Lima, e por este legado ao hospital Pedro II, devendo proceder a qualquer composição a audiencia da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tao inteiramente como nella se contem.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 2 de junho de 1866, 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 2 de junho de 1866.

O secretario Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl do livro 7º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 2 de junho de 1866.

O escripturario — *Theodoro José Tavares.*

LEI N. 703.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber á todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1. As divisões dos districtos de paz das freguezias da Escada e Muribeca ficam alteradas do modo seguinte:

§ 1º O 1º districto da Escada comprehenderá o terreno ao norte do rio Ipojuca desde todo o terreno da aldeia e os engenhos Caipora, Dous Braços de Cima, Dous Braços de baixo e Nornega, até aos limites das freguezias do Cabo e Ipojuca; o segundo todo o mais terreno do mesmo lado do rio; o terceiro e quarto, os mesmos terrenos do 3º e 4º districtos de subdelegacia.

§ 2º O primeiro districto de Muribeca comprehenderá todo o terreno a N. O. da estrada do sul, e o 2º todo o terreno a S. E. da mesma estrada.

Art. 2. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 2 de junho de 1866, 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 2 de junho de 1866.

O secretario Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7.º de leis provinciaes, secretaria do governo de Pernambuco, 2 de junho de 1866.

O escripturario da 4.ª secção.— *Theodoro José Tavares.*

Expediente do dia 6 de junho de 1866.

Officio ao tenente-coronel commandante das armas interino.—Restituo a V. S. o pret junto em duplicata a que se refere o officio desse commando de armas, datado de 26 de abril ultimo, sob n. 684, e relativo a 2ª prestação do premio de voluntario, a que devia ter direito o anspeçada do 4º batalhão de artilharia a pé encorporado ao deposito, Luiz de Mello França, visto não ter lugar o pagamento dessa prestação por ja haver sido recebida em junho de 1863, segundo consta de officio do inspector da thesouraria de fazenda n. 264 de 2 do corrente mez.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. S. de ordenar ao tenente-coronel commandante do 1º corpo provisorio e ao medico encarregado da enfermaria militar que se apresentem ao inspector da thesouraria de fazenda no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhãa, afim de assistirem ao contrato que se tem de celebrar para fornecimento dos medicamentos necessarios a mesma enfermaria.

Dito ao mesmo.—Em vista do que ponderou V. S. em seu officio n. 774 de 26 de maio ultimo, o autoriso a remetter para a côrte a disposição do Exm. Sr. ministro da guerra, os guardas nacionaes que existirem em deposito e não allegaram isenções do serviço.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. sobre o que pede D. Cordolina Alves Ferreira no incluso requerimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — Em vista da inclusa conta que me remetteu o secretario da commissão da exposição nesta capital, com officio de hontem, e não havendo inconveniente mande V. S. pagar a empreza do *Jornal do Recife*, a quantia de 25$, proveniente de uma publicação que fez sobre a mesma exposição.

Dito ao mesmo.—Inteirado pelo officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 326, de haver o inspector da alfandega desta capital concedido a Felix Bernardo de Oliveira a demissão que pedio de guarda da mesma alfandega, tenho a dizer em resposta que approvo essa demissão.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o director do arsenal de guerra em officio de 4 do corrente, sob n. 649, recommendo a V. S. que em vista da inclusa conta e não havendo inconveniente, mande pagar a Bartholomeu Rodrigues de Mello a quantia de 36$, a que tem direito por haver transportado daquelle arsenal para o de marinha 54 caixões com fardamento destinado a côrte.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Estando em termos o pret junto em duplicata e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao 1º sargento José Francisco Lins, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Palmares, em officio de 23 de maio ultimo, os vencimentos a contar de 22 de abril deste anno até 22 do citado mez de maio, do destacamento de guardas nacionaes existente na villa de Agua-Preta.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expoz o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n 217, recommendo a V. S. que mande affixar os necessarios editaes marcando o dia 15 de julho proximo vindouro, para a arrematação das obras do 9º lanço da estrada da Escada e do açude da cidade da Victoria, visto serem muito longos os prasos marcados para esse fim.

Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que em vista do competente certificado seja paga ao arrematante do 3º lanço da estrada do Limoeiro a importancia da primeira prestação a que tem direito por haver executado a 3ª parte das obras do seu contrato, segundo participou-me o chefe da repartição das obras publicas em officio de hoje, sob n. 219.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja dispensado do serviço da guarda nacional, menos nos dias santificados, o 3º escripturario da alfandega Godofredo Henrique de Miranda.

Dito ao director da companhia de Beberibe.—Accuso a recepção do officio de 4 do corrente, em que Vmc. me communicou terem sido eleitos em assembléa geral dos accionistas desta companhia os membros da directoria que tem de funccionar no anno financeiro do 1º de maio proximo findo ao ultimo de abril de 1867, e muito agradeço a sincera coadjuvação que Vmc. como director e orgão da mesma directoria, promette prestar a qualquer melhoramento publico que della possa depender.

Dito ao conselho de compras navaes.—Autorise o conselho de compras navaes a promover nos termos do respectivo regulamento, a compra dos objectos mencionados no seu officio de 5 do corrente, que fica assim respondido.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Recommendo ao conselho de compras do arsenal de guerra que compre os objectos mencionados no incluso pedido, visto serem necessarios ao almoxarifado do mesmo arsenal e ao presidio de Fernando.

Portaria. — O vice-presidente da provincia, em cumprimento do aviso expedido pela repartição da agricultura, commercio e obras publicas em 13 de março ultimo, em que se determina que de accôrdo com a directoria da companhia Beberibe, fixe o tempo da duração do privilegio da mesma companhia concedido pelas leis provinciaes, contratos e concessões desta presidencia, afim de poderem ser approvados os seus estatutos pelo governo imperial e attendendo: 1.º, que a lei provincial n. 46 de 14 de junho de 1837 no art. 2º § 5º, concedeu a referida companhia o privilegio exclusivo por 35 annos, praso este que nos termos do § 6º do citado artigo, será prorogado na razão de 2 annos para cada tres chafarizes que a dita companhia construir alem dos que foram estipulados naquella lei; 2.º, que o contrato celebrado em 31 de março de 1841, em virtude do art. 50 da lei n. 87 de 6 de maio de 1840, entre outras concessões estipulou que o privilegio da companhia continuaria por mais 20 annos, depois de findo o seu tempo e as prorogações que fosse obtendo; 3.º, que a companhia de conformidade com as portarias de 10 de junho e 16 de outubro de 1854, 27 de dezembro de 1864, 20 de janeiro de 1865, contratos de 11 de junho e 29 de setembro de 1862, tem feito construir mais 15 chafarizes, o que lhe dá direito a mais 10 annos de prorogação do seu privilegio nos termos do já citado art. 2º § 6º da lei n. 46; 4.º, finalmente, que o referido previlegio começou a ser contado do 1º de abril de 1848 por autorisação desta presidencia, em officio daquella data; resolve em vista do que expoz o director da companhia de Beberibe, em officio de 3 de maio ultimo, fixar o praso da duração do privilegio da referida companhia em 47 annos, contados do 1º de abril proximo findo ao ultimo de março de 1913, por já terem decorrido 18 annos depois que ella entrou no gosó do seu privilegio.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— 7 —

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.— Communico a V. S. para os fins convenientes que em 30 de maio ultimo, participou-me o padre Antonio da Cunha e Figueirêdo, lente do seminario episcopal de Olinda e capellão reformado do exercito haver entrado nessa data no gozo da licença que lhe foi concedida pelo governo imperial em 23 de abril do proximo passado, e pelo Exm. diocesano em 17 do citado mez de maio.

Dito ao mesmo. — Autoriso a V. S. de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere a sua informação de 29 de maio ultimo sob n. 308, a mandar abonar, ao ajudante do inspector da alfandega do Rio Grande do Norte Alexandrino Christiano de Oliveira, em vista da 5ª disposição das instrucções do 1º de março de 1861 e do art. 4º combinado com o 8º das de 24 de julho de 1863, metade da ajuda de custo destinada a preparativos de sua viagem e de sua familia composta de mulher e nove filhos desta capital para a d'aquella provincia, devendo esse abono ser effectuado sob minha responsabilidade, visto não haver credito para esse fim, segundo consta de sua citada informação.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Transmitto a V. S. para seu conhecimento e execução na parte que lhe tocar copia do contrato celebrado em 4 deste mez, com o Dr. João Cavalcanti de Albuquerque, Antonio Francisco Paes de Mello Barreto e Joaquim de Sá Cavalcanti de Albuquerque, para a factura da estrada do norte entre o lugar Chã da Mangabeira, onde terminou a estrada da empreza Mamede e o engenho Bujary.

Dito ao mesmo.—Em vista do competente certificado mande V. S. pagar ao empreiteiro do empedramento da villa do Cabo, a quantia a que tiver direito por haver sido aquella obra recebida provisoriamente segundo consta de officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de hontem e sob n. 220.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios do Bonito e Caruarú.—Respondo ao seu officio de 21 de maio ultimo, declarando-lhe que as providencias dadas per V. S., afim de que se reuna o conselho de qualificação da guarda nacional da parochia de Gravatá', estão de accôrdo com a disposição do § 26 art. 1º do decreto n. 1354, visto que não teve lugar essa reunião na época fixada no art. 9º do decrêto n. 1130 de 12 de maio de 1853.

Dito ao director da Associação Commercial Beneficente.—Recebi o officio que em 12 de maio ultimo dirigio-me a direcção da Associação Commercial Beneficente, e do seu conteúdo, bem como do diploma que o acompanhou, fico sciente de haver a mesma Associação me admittido como seu socio honorario, o que aceito e aprecio.

Dito ao commandante do corpo de policia provisorio.—Faça Vmc. alistar no corpo sob seu commando, visto terem sido considerados aptos para o serviço em inspecção de saúde, os paisanos Manoel da Hora do Nascimento e Antonio Francisco Barboza d'Eça.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Exm. bispo diocesano, contida em officio de hontem, resolve de conformidade com o disposto no art. 3º do regulamento de 2 de junho de 1854, nomear o padre Sebastião André Vieira, para o lugar vago de capellão do cemiterio publico desta capital.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar transporte para a capital do Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da fazenda ao ajudante do inspector da alfandega d'aquella capital Alexandrino Christiano de Oliveira e a sua familia, composta de mulher e 9 filhos, sendo os 6 primetros de 20 a 14 annos de idade, e os outros de 9 a 7, bem como a um criado.

Despachos do dia 5 de junho de 1866.

Requerimentos.

Barão do Livramento.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar passar os titulos depois de satisfeitos a exigencia constante de sua informação.

David Ferreira Baltar.—Informe o Sr. inspector da alfandega.

Felippe Maria Callado da Fonceca.—Passe portaria concedendo um mez de licença com vencimentos.

Feliciano do Rego Barros.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Alferes Jacinto Ribeiro da Silva. — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para decidir como fôr justo.

Julio Cezar de Oliveira.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

João Francisco Xavier.—Informe o Sr. commandante do corpo provisorio de policia.

Manoel Ferreira da Silva. — Informe o Sr. commandante do corpo provisorio de policia.

Tenente Manoel Joaquim do Rego Barreto.— Passe portaria concêdendo a licença que requer.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 12 de junho de 1866.

ORDEM DO DIA N. 238.

O tenente-coronel commandante das armas interino, faz publico para conhecimento da guarnição, o aviso circular do ministerio da guerra de 28 de maio ultimo, providenciando sobre o modo porque, na fés de officio dos officiaes do exercito que são reformados, e que não se podem passar por estarem os corpos em campanha, devem as thesourarias de fazenda arbitrar os soldos de reforma de taes officiaes.

Declara outro sim, que a vice-presidencia em portaria de 8 deste mez, concedeu um mez de licença com o soldo simples para tratar de sua saúde dentro da provincia, ao Sr. tenente do batalhão n. 42 da guarda nacional do municipio de Serinhãem em serviço no 1º corpo provisorio João Silveira Carneiro da Cunha, cuja licença terá principio no dia 20 do corrente.

Circular.

1ª secção.—Directoria central.—Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios da guerra, em 28 de maio de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—Havendo actualmente demora na expedição das patentes dos officiaes dos corpos arregimentados do exercito que são reformados pela falta de fés de officio, que não se podem passar por estarem todos os corpos em campanha, devem as thesourarias de fazenda, na conformidade da circular do thesouro n. 16 de 20 de fevereiro de 1861, de proceder a requerimento das partes, o arbitramento do soldo de reforma, a vista de certidão passadas pelos commandantes de armas ou salas das ordens, podendo estas certidões ser extrahidas do que constar dos Almanaks Militares e informações semestraes de conducta: o que declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devida execução.

Deus guarde a V. Exc.—*Angelo Moniz da Silva Ferraz.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

(Assignado)— Francisco Camello Pessôa de Lacerda.

Esta' conforme — Estevão José Ferraz, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LONDRES.

23 de maio de 1866.

A mala de Bordeos, vinda do Brasil, foi aqui recebida a 21 do corrente, sem trazer-nos ainda noticias decisivas do theatro da guerra.

As folhas desta capital annunciam que as operações militares progridem no Rio da Prata, não dissimulando todavia a sorpreza que lhes causa tamanha demora em impellir os successos da guerra; elles reconhecem na maioria que o Brasil se acha a sós com tão grande tarefa, porque os seus alliados, além de pouco sinceros, não tem recursos, mas quereriam que de nossa parte empregassemos esforços heroicos para resolver uma situação de que depende proximamente o nosso credito politico e financeiro.

A prompta conclusão da campanha do Prata, com vantagem para o Brasil, elevaria este não só entre as republicas da America do Sul, como lhe procuraria aqui confiança para suas emprezas economicas.

Entretanto a guerra continúa, e o receio de que o Brasil careça de novos emprestimos reduz aqui o nosso credito financeiro a condição bem desfavoravel; os nossos fundos de 5 % de 1865 estão actualmente cotados a 68 ½, tendo estado ha dias a 65 e 66!

E' preciso que comprehendamos bem a nossa posição; ella é complexa, porque temos de attender nos resultados militares de combinação com a nossa situação financeira no Stock Exchange, que desde a independencia do imperio tem sido o nosso fornecedor de meios; se desconhecermos essa circumstancia, o tempo virá em que talvez nos achemos, gravemente embaraçados tanto mais que não ha no mundo muitos mercados monetarios e nós não temos capitaes que possam satisfazer eventualmente as grandes e extraordinarias necessidades do estado, como ainda agora estamos presenciando.

Esta linguagem tem sido apregoada já pela imprensa da Inglaterra, e por isso julguei do meu dever referir-me a ella.

A praça de Londres acaba de passar por uma forte crise financeira, que ja tem produzido as mais sérias consequencias.

A fallencia da casa Pinto Perez & Cª, de Londres, havia compromettido a firma Overrend, Gurney & Cª em mais de um milhão esterlino, trazendo para esta firma a necessidade de suspender os seus pagamentos, apesar do credito immenso de que ella gosava.

Creada em 1805, a casa bancaria Overrend, Gurney & Cª se constituira havia pouco tempo em sociedade com capital limitado, sem que todavia deixasse de inspirar a mesma confiança; as suas transacções eram sempre apoiadas pelo banco de Inglaterra, que encontrava nessa firma as mais amplas garantias; os prejuizos, porém, causados pela fallencia Pinto Perez ao banco Gurney, levaram ultimamente o banco de Inglaterra a recusar a Mrs. Overrend Gurney & Cª o auxilio pedido, pelo que esta firma foi forçada a declarar-se fallida com um passivo de mais de treze milhões esterlinos! O seu activo parece ser avultado, mas nem por isso bastará para cobrir a divida alludida; suppõe-se que os credores virão a perder 20 %.

A quebra desta respeitavel casa involveu outras, entre as quaes a de sir Morton Peto que já convocou os seus credores; e diariamente estão apparecendo importantes e numerosas fallencias.

O banco de Inglaterra teve de pedir ao governo a suspensão da lei que limita a emissão desse estabelecimento, afim de accudir a muitas firmas em perigo; e conseguio com effeito de Mr. Gladstone essa supplica, que as circumstancias justificam cabalmente. Elevou a sua taxa de desconto a 9 %, e se a situação não melhorar terá ainda de alçar essa taxa.

A crise financeira por que acaba de passar esta praça, seria capaz de produzir os mais sérios resultados, se o governo da rainha não houvesse accedido áquella proposição do banco Nacional; porque teria havido uma catastrophe quasi geral, que comsigo arrastaria o capital de innumeras familias. O panico foi horroroso, e no dia 11 em que a firma Gurney se declarou fallida a City de Londres parecia disposta a um choque quasi universal; os bancos soffreram logo uma violenta corrida, que só terminou pela concessão que o governo fez promptamente ao banco de Inglaterra.

A confiança tem se gradualmente restabelecido, e apezar de novas quebras que se aguardam é de esperar que na proxima quinzena eu possa annunciar uma completa cessação da crise financeira por que acaba de passar esta importante praça.

Os consolidados inglezes 3 % chegaram a estar a 84 ½, e agora mesmo estão a 85 ½.
A renda franceza 3 % fica a 65 frs.
Os 3 % portuguezes a 43.
Os 3 % hespanhões a 40.
Os mexicanos 3 % a 17.
Os gregos 5 % a 10 e 11.
Os consolidados turcos 5 % a 30 ½.
Os russos 5 % a 85.
Os egypcios 7 % a 84 e 84.

Tal é em resumo o estado em que se acham esses fundos, por virtude não só da crise occorrida como tambem da guerra que se receia entre a Prussia e a Allemanha.

O algodão de Pernambuco fica cotado em Liverpool de 12 d. a 14 d. ½ por libra; o da Bahia de 12 d. a 13 d. ½; e o do Maranhão de 14 d. a 18 d. ½ por libra.

O cacáo do Brasil de 49 s. a 70 s. per cwt.

Café de primeira qualidade a 84 s. por 112 arrateis; segunda dita 68 s.; e ordinario 59 s. per cwt.

Assucar branco de Pernambuco e da Parahyba a 26 s. por 112 libras inglezas; e dito da Bahia a 25 s.

Pao Brasil de 70 s. a 90 s. por tonelada.

Couros seccos do Rio de 6 d. a 8 d. ½ por libra, e salgados do Rio Grande a 5 d. ¾ por libra.

Na ultima quinzena houve o seguinte movimento maritimo:

De Pernambuco *Kate Keaney* (8) a Liverpool; do Maranhão *Formosa* (8) a Liverpool; da Parahyba *Helena* (9) a Liverpool; do Maranhão *Shanon* (10) a Liverpool; do Pará *Delta* (11) a Liverpool; do Pará *Florist* (12) a Liverpool; de Pernambuco *Oricle* (12) a Liverpool: da Parahyba *Solflea* (13) a Liverpool; da Bahia *Sarah* (15) a Liverpool; e de Pernambuco *Stephenson* (17) a Liverpool.

Deste Reino-Unido seguiram: de Liverpool *Queen of the Plym* (9) para Paranaguá; de dito *Dantas* (10) para a Bahia; de dito *Orlando* (15) para a Bahia; de dito *Jerome* (16) para o Ceará; de Londres *Peter* e *Louritz* (18) para Pernambuco.

Sua Magestade a rainha desistio por emquanto da sua viagem á Escossia, em consequencia da situação critica em que se acha a paz da Europa; mas irá habitar durante algum tempo Cliefden House, residencia habitual de Sutherland, viuva, sua antiga camareira-mór e amiga intima. A côrte deverá regressar ao castello de Windsor depois daquella digressão, e só mais tarde realisará a viagem de Balmoral.

Na sessão de 8 Mr. Gladstone apresentou o bill para melhor redistribuição dos circulos eleitoraes. Quarenta e nove *Boroughs* soffreram uma reducção de 49 deputados, que serão repartidos pelos 26 condados e pelos *Boroughs* que teem consideravelmente augmentado em população.

Esta medida passou já em segunda leitura, e deverá proximamente ser discutida pela camara formada em commissão ad hoc; parecendo provavel que venha a passar com a lei geral sobre a reforma, que em primeiro lugar foi apresentada por Mr. Gladstone.

Foi igualmente proposto o bill da reforma eleitoral para a Irlanda e Escossia, de modo que esse importante assumpto se acha agora em completo estado para ser resolvido pela camara.

O conflicto entre a Prussia e a Austria parece conservar-se no *statu quo*, se bem que essas potencias se mostrem na actualidade menos dispostas a começarem ja' as hostilidades; entretanto os armamentos reciprocos continuam, e em quanto a Prussia mobilisa a sua milicia (Landwehr) a Austria appella para o patriotismo dos seus nacionaes, formando ao lado do seu formidavel exercito muitos corpos voluntarios.

O gabinete de Londres, porém, de combinação com os de São Petersburgo e de Paris, procura conciliar aquellas potencias, havendo proposto a reunião de um congresso, em que se discutira' as questões de Veneza, dos ducados do Elba, e da reforma federal que como é sabido foi agitada pela Prussia ha pouco perante a dieta federal.

Lord Clarendon que havia declarado na camara dos lords a pouca esperança de ser mantida a paz na Europa, acaba de significar ali a idéa do congresso proposta pela Inglaterra, França e Russia, se bem que nada podesse ainda asseverar quanto a acceitação dessa proposta pelas partes interessadas, isto é, pela Austria, Prussia e Italia.

Ninguem acredita todavia que desse expediente, se vier a realisar-se, possa sahir resultado algum sério, por quanto nem a Austria querera' ceder Veneza, nem a Prussia renunciar á sua ambiciosa idéa de possuir os ducados, não fallando na Italia que ha de reclamar Veneza como condição indispensavel para submetter-se ás decisões do dito congresso.

O imperador Napoleão usa entretanto de toda sua influencia para conseguir a reunião dessa assembléa; tanto mais que em outra occasião tivera ja' a idéa da convocação de um tribunal européo encarregado de discutir as graves questões politicas ventiladas nesta parte do mundo; a França não perderia provavelmente o seu tempo, por que se a Prussia, a Austria e a Italia, vierem a conseguir vantagens importantes, aquella primeira potencia não deixara' de pedir compensações em nome do equilibrio européo transtornado pelas acquisições que as outras potencias possam vir a alcançar.

A Inglaterra affecta nesta emergencia o maior desinteresse, allegando que nada tem a ganhar em resultado do congresso; entretanto ninguem desconhece a vantagem que para ella resulta da manutenção da paz, agora que o seu unico fim é desenvolver cada vez mais as suas relações commerciaes.

Como fica dito, a situação critica em que se acha a Europa custou ja' a Grãa-Bretanha uma forte crise, que irá a aggravar-se se a paz do continente européo vier a romper-se; uma guerra entre a Russia e a Italia, de um lado, e a Austria traria enormes desastres para o commercio inglez; e por isso o gabinete de Londres busca conjurar a tempestade, além de que deseja sempre, como potencia de primeira ordem, tomar parte nas grandes questões politicas do mundo.

O publico inglez é evidentemente em favor da paz, no que é apoiado pela imprensa, se bem que esta receie não ver os seus votos coroados de um feliz resultado.

A prova real de quanto este paiz é hoje partidario da paz geral, esta' no clamor que aqui se tem levantado por occasião do recente bombardeamento de Valparaizo, onde os commerciantes inglezes experimentaram graves prejuizos.

O gabinete de Londres havia solicitado da Hespanha que não recorresse aquelle expediente, parecendo confiar que o almirante hespanhol não viria a emprega-lo; mas, segundo disse Mr. Layard, na camara dos communs, o governo inglez foi illudido pelo gabinete de Madrid, tendo de lamentar a barbaridade com que a Hespanha acaba de proceder!

Essa linguagem, porém, é meramente de occasião, por que ninguem ignora que a Inglaterra ha ainda pouco tempo bombardeou Kagossima, (no Japão), reduzindo a cinzas esse importante ponto d'aquelle imperio; as perdas soffridas pelo commercio inglez é que motivaram aquella linguagem do ministro inglez, e que tem levantado as iras da Inglaterra.

O bombardeamento do Valparaizo que teve lugar a 31 de março ultimo, tem causado todavia grave e desagradavel sensação na Europa, onde se esperava que a Hespanha pouparia aos subditos das nações neutros os graves prejuizos resultantes daquelle meio de attaque.

Consta que a Inglaterra, a França e os Estados-Unidos formulam ja' suas reclamações, allegando que o contra-almirante Mendez attacara certos pontos da cidade não militares, e onde havia apenas residentes estrangeiros; mas esses governos conseguirão dificilmente o que pedem, por que seria quasi absurdo limitar naquellas circumstancias a acção das forças navaes, e a Hespanha de mais nunca se submetteria a ser mandada em semelhantes termos.

A imprensa ingleza tem publicado que o ministro americano no Chile, desesperado por não conseguir do almirante Mendez a desistencia do bombardeamento, propozera aos almirantes francez e inglez o emprego da força contra a esquadra hespanhola; os commandantes dessas forças rejeitaram, porém, uma idéa que podia envolver seus respectivos paizes n'uma guerra de facto, limitando-se tão sómente a lavrarem os competentes protestos para resalvarem os direitos dos seus nacionaes.

Aquelle triste successo teve lugar no mencionado dia, depois de haver o almirante hespanhol reiterado em vão as reclamações do seu governo.

As fragatas *Villa de-Madrid* e *Blanca* haviam regressado de *Chiloé*, tendo perdido a esperança de chamar o resto da esquadra alliada a combate; e como o almirante Mendez receiava a proxima chegada ao Pacifico de dous vasos encouraçados do Perú, resolveu por isso bombardear Valparaizo para desembaraçar as suas forças para outros projectos. Os prejuizos causados pelo bombardeamento são avaliados de 9 a 20 milhões de dollars, embora houvesse poucos mortos: a alfandega, a intendencia, o hospital e um grande numero de casas foram destruidas pelo acertado fogo da esquadra.

O attaque começou as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde, tomando nelle parte as fragatas *Numancia, Vencedora, Villa de Madrid, Blanca, Berenguela, Paquete de Maule*, e algumas corvetas; as esquadras estrangeiras se haviam retirado do ancoradouro, e o almirante hespanhol tinha concedido aos habitantes de Valparaizo quatro dias para se retirarem da cidade.

Apezar dos successos alcançados pela Hespanha contra as Republicas alliadas, a guerra no Pacifico parece dever durar ainda muito tempo, por que a Republica do Chile tem muitos recursos, além de que esta como as suas alliadas nutrem um odio implavel ao nome hespanhol.

O gabinete de Valparaizo não respondeu ainda a offerta de mediação proposta pela França e pela Inglaterra, e agora que as hostilidades começaram se receia que aquelle governo não esteja disposto a ouvir palavras de conciliação.

O gabinete de Madrid deseja uma reconciliação, mas nunca renunciaria as reclamações que fez e que reputa justas.

Dos Estados-Unidos as noticias são menos aterradoras para a Grãa-Bretanha. A chegada do general Made a Eastport, causára um desanimo completo nos « fenians » que tiveram de abandonar os seus planos de attaque contra o Canada'. Mahoney, chefe daquelles sectarios, é accusado de inacção, e agora que não se presta a dar conta dos dinheiros da famosa Republica tem cahido em grande descredito; diz-se mesmo que elle sera' substituido por Stephens que tendo partido do Havre para New-York no fim de abril, deve a esta hora ter chegado ao seu destino. A esquadra ingleza continua a vigiar de perto a esta costa maritima do Canada'.

O presidente Johnson continua a oppor-se aos radicaes, e brevemente applicara' de novo o seu veto ao projecto de lei que pede a incorporação do territorio colorado como estado da União esse territorio tem apenas 30 mil pessoas, em quanto que a constituição exige 80 mil pessoas para que um territorio seja elevado a Estado. O premio do ouro ficava a 127 3/4, e o cambio a 139.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Da Europa chegou hontem o vapor francez *Estremadure*, com datas de Hamburgo até 21, de Londres até 23, de Pariz até 24 e de Portugal até 29 do passado.

— Como já temos dito d'outras vezes, parece confirmar-se a noticia dos exforços que a Russia, Inglaterra e França, tem feito para conseguir que a Prussia a Austria e a Italia, consintam em regular as suas questões em um congresso a que deverão assistir os representantes das potencias signatarias dos tratados de 1815.

A Prussia e a Italia, pareceram logo dispostas a convir na reunião do congresso, mas a Austria pedio que se alterasse o programma das potencias mediadoras, em relação a Veneza, pois as frazes relativas a esta questão, pareciam ao governo Austriaco duras e decisivas de mais.

As tres potencias segundo se affirma modificaram o programma e ha hoje esperanças de que a Austria annuirá em regular as suas questões com a Prussia e a Italia, por meio de conferencias diplomaticas.

Os ultimos despachos de Berlin indicavam que o governo prussiano havia revogado a ordem da marcha a 69 comboios militares.

A reunião do congresso encontra favor geral; parece que aos primeiros enthusiasmos bellicosos, succedeu como um cansaço nos espiritos. A questão hoje é de um congresso poderá sahir uma solucção util e proveitosa.

A conferencia de Londres por occasião do conflicto entre a Dinamarca, a Prussia e a Austria naufragou, e os horisontes politicos achavam-se menos tempestuosos. Se as potencias não interessadas na guerra, e que estavam em maioria no congresso, deliberassem em que a Austria, a Prussia ou a Italia, se devem impor sacrificios importantes, será o congresso maior para fazer respeitar e cumprir as mais deliberações? Terá o congresso meios para punir os recalcitrantes? Deixarão as potencias neutraes a sua posição de neutralidade, para fazerem cumprir as suas deliberações? E' esta uma questão importante, mas que por agora tem de ceder o papa á da reunião do congresso.

A Prussia e a Italia estão muito inclinadas a favor do congresso, porque na sua posição sabem que nada tem que perder com as mudanças que promette a diplomacia. A integridade do seu territorio actual não se acha em jogo; podem ganhar novas provincias, ou addiar os seus planos de engrandecimento.

A Austria nada tem a ganhar, com as decisões do congresso e só vê uma diminuição provavel no seu territorio, ou a conservação do *statu-quo*, com todos os seus espinhos.

O *Wandever* de Vienna, responde ao que se tem dito sobre a sessão do Veneto pela Austria á Italia nestes termos:

Não é a Europa mas sim o possuidor legal, isto é a Austria que é competente para mandar no paiz. Se alguem quizer adquiri-lo, pode fazer as suas propostas a Vienna; mas se a Austria declarar que não quer alienar a sua pouca negociação terminara ahi.

Pode-se tentar a eventualidade das armas, mas ninguem pode alem da Austria vir indicar o direito de dispor do Veneto. Quasi todos os estadistas austriacos encaram a questão veneziana debaixo deste ponto de vista.

O *Jornal de S. Petersburgo* desmente a noticia de que o imperador tinha aconselhado ao governo austriaco a sessão do Veneto, e lhe tinha promettido auxilio contra a Prussia. « Os esforços da « Russia, affirma este jornal. São dirigidos a um « fim pacifico, e o governo russo vê no projecto « do congresso um meio de conservar a paz; e os « seus esforços augmentam na razão da gravidade da situação. A Russia cumprirá até ao fim « um dever de humanidade, e ser-lhe-hia muito « penoso que lhe attribuissem outra linguagem que « não fosse a da persuação amigavel, e outra attitude que não fosse a completa imparcialidade. »

A *Independencia Belga* diz que o programma francez para a discussão do congresso se resume em deixar ao voto popular a solução da questão dos ducados do Elba; em examinar a questão da reforma federal da Alemanha, no que tem relação com o equilibrio europeu; em ceder o Veneto á Italia mediante uma compensação, garantindo e reconhecendo a Italia a soberania temporal da Santa Sê nos seus limites actuaes.

O jornal *La France* diz que os gabinetes de Londres e de S. Petersburgo autorisaram os seus representantes em Paris para que se entendessem com Mr. Drouyn de Shuyo, afim de concordarem nas bases do projecto de accordo, e que fôra o ministro francez quem redigira a nota em que está formulado o programma das questões que se devem resolver, que esta nota fôra entregue em duplicado a 17 de maio a lord Cowby e ao barão de Budberg, que nesse mesmo dia as enviaram aos seus respectivos governos, que não havia por emquanto sido ainda expedida communicação alguma as potencias envolvidas no conflicto austro—prusso—italiano.

Lord Layard, fallou na camara dos communs sobre a acção commum da Inglaterra, França e Russia a favor da paz; mas lord Clarendon, ministro dos negocios estrangeiros, foi mas explicito na camara dos communs, onde disse que as deligencias actualmente empregadas, não tem o caracter de negociações, e que confiava pouco nos resultados favoraveis do congresso para a conservação da paz.

A leitura que fizemos dos jornaes e correspondencia da Allemanha, da Italia e da França, e as noticias desencontradas, a favor da paz e a favor da guerra dos jornaes allemães e italianos reconhecem que tudo quanto se tem dito é uma subtileza da diplomacia, e entendem que as tentativas ficariam estereis em presença das occurrencias. Entretanto ha quem diga que no estado a que chegaram as cousas, a guerra seria uma ostentação da parte daquelle que a emprehender.

— No dia 19 de maio foi approvado pela dieta a moção dos estados secundarios combinada nas conferencias de Bamberg, que é redigida nos seguintes termos: « Apraz a alta assembléa convidar to« dos os estados que tomaram providencias mili« tares e armaram os seus exercitos além do que « constituia a força da paz a que declama na pro« xima sessão da dieta, se estão dispostos a orde« nar simultaneamente a reducção das suas forças « ao estado de paz, e quaes as hypotheses em que « procederão assim dentro no tempo que na mes« ma dieta se combinar de commum accordo. »

Esta moção é um esforço a favor da paz, mas falta-lhe a autoridade proveniente da possibilidade de manter pelas armas a opinião adoptada.

O representante da Austria, que é quem preside á dieta, declarou que entre a Prussia e o Hannover existia um tratado contrario ao pacto federal, e que estes dous estados deviam ser antes de tudo convidados a cumprirem as suas obrigações federaes.

Os negocios da dieta são de algum valor para alguem, porque emfim entre a Austria e a Prussia não é indifferente o auxilio de 40 ou 50,000 homens e os recursos que elles trazem para o monte commum.

Outro tanto não acontece com o poder que a dieta póde ter a respeito da paz; ella não tem influencia alguma sobre a paz ou sobre a guerra, e por isso muita gente presta pouca attenção ao que a dieta resolve, mas as duas potencias allemãas pelo contrario ligam-lhe grande importancia, pois bem sabem que a guerra será mais allemãa da parte do estado que reunir maior numero de auxiliares tirados da confederação germanica.

Um despacho de Francfort referindo-se ao projecto de reforma da dieta proposto pela Prussia, diz que esta potencia pede a convocação de um parlamento especial, sobre a base da lei eleitoral do imperio germanico de 1849; com este parlamento terão os governos de se entender para crear uma representação nacional, que reuna periodicamente, e cuja competencia se estenda a todas as questões de direito commercial, alfandegas, direitos de domicilio, moedas, pesos e medidas, questões que até hoje tem sido tratados separadamente por differentes conferencias. A Prussia propõe tambem uma nova organisação das forças militares e maritimas da Allemanha.

— Na Austria além dos commandos que ja estão distribuidos, os Polacos da Galitzia pediram e obtiveram do governo austriaco autorisação para formarem um corpo de alguns centos de mil homens promptos e equipados para entrarem em campanha; estes voluntarios serão commandados pelo conde Kaczynski que outr'ora fôra commandante austriaco.

Em Cracovia vão completar-se as obras de defeza. Quatro companhias de sapadores mandadas da Bohemia, ja alli emprehenderam os trabalhos necessarios. Estão-se levantando reductos e baterias para proteger os armazens e depositos militares.

— A Suissa está armando; nomeou uma commissão a que pertence o general Dufour, que esta' organisando o plano de defeza do territorio helvetico. Entretanto ja estacionou nos Grisons a brigada n. 23 do commando do coronel Von-Escher, e que se compõe destes batalhões, tres companhias de carabinistas, meia companhia de guias, meia de sapadores, meia bateria de artilharia, e uma secção de ambulancia. A situação da Suissa collocada entre os belligerantes obriga a preparar-se para qualquer eventualidade.

A Inglaterra mandou reunir em Corfu alguns vasos de guerra para formar uma esquadra de observação no Adriatico.

— O governo prussiano publicou um decreto ordenando que em caso de guerra a esquadra prussiana não capturaria navios mercantes do inimigo, uma vez que elle acceite a reprocidade, e dê para isso as convenientes ordens.

Diz-se que no caso de guerra o conde de Bismark tomara' o seu lugar nas fileiras como major da landwehr em um regimento de cavallaria pesada, e que para esse effeito escolheu para ajudante de campo o conde Styran, tenente do mesmo regimento.

Diz-se que o presidente do conselho acompanhara' nesta qualidade o rei ao quartel-general.

O governo prussiano acaba de prohibir a exportação de artilharia, á excepção das peças que forem compradas pelos estados da America, Ana, ou Africa, uma vez que se justifique o seu destino. O governo prussiano tem tirado grande partido do fabrico das peças e material de artilharia, pois tem algumas grandes fabricas, que tem fornecido, por encommenda, ha alguns annos, com autorisação do governo, peças de artilharia a um grande numero de estados.

O governo prussiano previnio a municipalidade de Francfort de que a guarnição prussiana naquella cidade ia ser augmentada de 1,400 soldados. A esta communicação respondeu o conselho municipal que ja existem 1,500 soldados prussianos e que a cidade não podia aquartellar mais. O commandante prussiano respondeu que se desde logo se não procedesse aos preparativos necessarios para serem recebidos aquelles reforços, seriam as tropas aboletadas em casa dos cidadãos. Esta resposta causou a maior impressão em Francfort.

ILEGÍVEL

Em Napoles fazem-se capturas numerosas. A reacção apresenta-se alli atrevida, obrigando a autoridade a mostrar-se mais rigorosa do que desejava. Entre as pessoas recentemente presas, conta-se o bispo de Lacedmonia, o de Moleto, e o general Bracco, que foi ministro de el-rei Francisco II.

A *Correspondencia de Roma* convida o antigo rei de Napoles a desembarcar com alguns soldados em qualquer ponto do antigo reino de Napoles. O prefeito da cidade de Napoles, o Sr. Gualteri, é obrigado a manter as medidas de rigor que o caso reclama.

— Ja regressou a Florença o general Govone de sua viagem a Berlim, onde se diz que fôra o negociador do tratado italo-prussiano. Uma folha governamental italiana dá esta noticia nos seguintes termos: « Podemos asseverar que o general « Govone se acha no reino, tendo regressado da « sua viagem; S. M. o rei da Prussia, e o seu mi« nistro conde de Bismark, segundo diz o general « estão de boa saúde, tanto physica, como moral« mente. »

Affirma-se que o tratado italo-prussiano deve começar em vigor logo que se declarar a guerra entre a Austria e qualquer das partes contratantes; affirma-se mais que o tratado é concebido nos seguintes termos: « A Prussia promette não fazer a paz antes que a Italia possúa o Veneto; e a Italia obriga-se a não depôr as armas, em quanto a Prussia não tiver conquistado á Austria um territorio equivalente ao Veneto. »

— O rei dos Belgas e a familia real, á excepção do conde de Flandres, vão residir em Laecken. Estabeleceu-se uma linha telegraphica entre aquelle ponto e Bruxellas.

— Os despachos recebidos da Arabia em Constantinopla são em extremo satisfatorios, porque todos asseguram que o estado de saúde dos peregrinos reunidos actualmente em Meca é o melhor que se póde desejar. Julga-se que este anno ficaram os portos do Mediterraneo livres da terrivel epidemia que tantos estragos fez o anno passado.

— A Prussia e a Turquia estão de accordo em não deixarem ir por diante a nomeação do principe de Hohenzollern, na Romania.

O *Moniteur* de 24 desmente a noticia de que os Turcos haviam invadido a Moldavia.

O principe Hohenzollern chegou no dia 21 de maio a Bucharest, e escreveu uma carta ao sultão compromettendo-se a acceitar os tratados existentes entre os principados e a Turquia.

Reunio-se em Paris novamente a conferencia sobre os negocios do ducado no dia 24; o representante da Turquia apresentou um protesto sobre a installação do principe do Hohenzollern no throno dos principados. A conferencia limitou-se a tomar nota daquelle protesto.

— O corpo legislativo francez tem-se occupado do projecto de lei sobre os conselhos geraes e municipaes. Tem havido interessantes debates que começaram a 17 de maio, terminando a discussão na generalidade, porque os amigos do governo declararam que a lei não tinha cousa alguma com a politica. Mr. Picard queixou-se de que a camara quizesse enverter a discussão, e encerra-la sem se conhecer ainda a opinião do governo e a da commissão; Mr. Vuitry, em nome do governo disse que este tivéra o intento de modificar e estender os direitos dos conselhos geraes, sem encurtar os dos prefeitos e diminuir os do governo; Mr. Picard replicou declarando que receava que a lei fosse apenas uma tutella destinada a introduzir não a politica, mas uma certa politica.

— Dizia-se em Madrid que o governo vai declarar em estado de sitio as provincias de Castello-a-Nova a que ja' esteve para se realisar, mas o governo addiou por alguns dias esta medida, receiando pela tranquilidade publica. A rainha D. Isabel manifestou desejos de regressar ao seu palacio de Madrid, mas os ministros aconselharam-a a que suspendesse a sua viagem.

O governo hespanhol retirou o seu projecto de auxilio a's emprezas dos caminhos de ferro, attendendo ao máu aspecto economico que apresentam as provincias da Catalunha.

Continua o governo a demittir e transladar alguns chefes militares que lhe merecem pouca confiança.

Dizem alguns correspondentes que a principal cousa da grave situação politica em que actualmente a Hespanha, aos governos e os partidos considerarem geralmente os levantamentos populares, como remedio aos males da nação e accrescentam que o idéal do general Prim marquez dos Castellejos é fazer com que o exercito viva só da vida do acampamento e dos quarteis, ou fosse limitado, respondendoassim as exigencias da opinião, e conseguindo desta maneira uma neutralidade absoluta e a indifferença do exercito nas questões politicas.

Corria em Madrid que o general Prim tinha estado em um quartel a sublevar um regimento. Este boato causou um grande alarme, mas este absurdo tem sido alvo da hilaridade do partido liberal, pois é bem sabido que o caudilho hespanhol se acha actualmente em Paris.

— No dia 10 do passado Mr. Disraeli, na camara dos communs, fez ao ministro da fazenda a seguinte interpellação:

« O Sr. Disraeli.— Perguntou ao ministro da fazenda se o boato geralmente espalhado de que o governo tinha autorisado os directores do banco de Inglaterra a suspender a carta organica do banco, relativamente a' emissão das notas, era exacto.

« O Sr. Monk:— Completou a pergunta sobre se, dado o caso de uma deputação se apresentar ao ministro da fazenda, elle se achava disposto a ordenar uma tal disposição.

« O Sr. ministro da fazenda:— Não é verdade que o governo haja sanccionado suspensão alguma da carta organica do banco de 1844. Representação alguma me foi ainda dirigida sobre este assumpto; recebi porém n'estas duas horas muitos banqueiros, e dentro de uma ou duas horas receberei uma deputação dos bancos de acções e sociedades anonymas. Participaram-me que havia na *city* uma crise monetaria como pessoa alguma se recordava de ter visto. O governo não adoptou ainda providencia alguma, mas prestará a attenção mais séria e immediata a todas as representações que lhe possam ser dirigidas sobre este assumpto. Logo que eu possa deixar esta sala onde me reteem as minhas funcções, apressar-me-hei a dar audiencia a's pessoas iniciadas no estado dos negocios da *city*, e espero que o resultado das nossas conferencias devera' conduzir a uma prudente e immediata solução.

« O Sr. Bazley:— O muito honrado ministro da fazenda dignar-se-ha dizer se examinara' a questão da opportunidade da suspensão da carta organica do banco?

« O Sr. ministro da fazenda:— Nas actuaes circumstancias não posso responder a essa pergunta..

« O Sr. ministro sahio da sala, mas voltando pouco depois continuou o incidente.

« O Sr. Bazley:—Pergunto ao Sr. ministro da fazenda se em presença do panico monetario actual, consentio em recommendar que se fizessem todas as concessões possiveis ao banco de Inglaterra, e que outras concessões serão feitas para se occorrer as necessidades do publico.

« O Sr. ministro da fazenda:— Disse eu no começo da sessão que alguns individuos que gozam dos melhores creditos é que exercem a maior influencia, me haviam feito uma exposição sobre o triste estado em que hoje se acha a *city*. Disse eu que recebera sobre este assumpto communicações da parte de cavalheiros que representam principalmente os bancos particulares de Londres, e que esperava receber iguaes communicações dos bancos *por acções*. Logo depois recebi uma deputação de individuos pertencentes aos bancos *por acções*, e o que então soube era bem mais grave do que o pensara. Disse eu tambem, quando tive a honra de usa da palavra, que não fora pelo banco de Inglaterra que haviamos sido informados dos acontecimentos do dia, que logo depois foram conhecidos; e vemos que o banco, animado de um justo desejo de manter solidamente o commercio do paiz e de conjurar as catastrophes, tinha elevado hoje os seus emprestimos e descontos a uma cifra de pouco mais de quatro milhões esterlinos, e que esta felicidade consideravel tinha por effeito reduzir as reservas do banco a uma quantia não menor de tres milhões de libras esterlinas, em dinheiro. Comos e ignora o estado real das reservas em todo o paiz, e são bem conhecidas as reservas de Londres que podem occorrer a todas as necessidades vemos n'esta situasão que, como a reserva do banco se reduz, em um só dia, de mais de seis milhões esterlinos a uma quantia não superior a tres milhões, é este um estado de cousas que reunido a' inquietação do publico em materia de transacções monetarias, reclama a intervenção do governo.

« Tive occasião de examinar com os meus collegas os factos taes quaes se apresentam, e resolvemos dirigir ao governador ou ao deputado governador do banco de Inglaterra uma carta igual, no fundo, as cartas dirigidas a estes funccionarios em 1847 e em 1857; quer dizer, que se o banco, procedendo de accordo com os bem elaborados regulamentos da sua administração, tiver occasião, para occorrer as necessidades do commercio legitimo, de conceder adiantamentos e descontos, de modo que se torne necessaria uma emissão de notas, recommendamos-lhe que não hesite em fazer essa emissão; e compromettemo nos, em presença desta eventualidade, a dirigir-nos immediatamente ao parlamento para que elle sanccione esta providencia. Não é agora necessario discutir pormenores; mas tal é em resumo o sentido da carta que será amanhãa de manhãa entregue ao governador e ao deputado governador. Desejamos sinceramente que ella tenha por consequencia acalmar a inquietação geral, tanto mais porque não cremos que este sentimento de hesitação e receio vá influir na situação geral do paiz. Isto só tem relação com assumptos que apresentam um caracter especial e determinado. Podemos nesta parte estabelecer uma distincção favoravel entre a crise actual e as crises de epocas anteriores. Um dos pontos que caracterisa a crise presente, é a grande rapidez com que se apresentou entre nós. Andamos porém neste negocio como melhor podiamos andar. Temos pois a confiança e estamos convencidos de que a marcha seguida por nós obterá a approvação do parlamento.

« O governo inglez dirigio a todos os seus agentes diplomaticos a seguinte circular, para que déssem della conhecimento aos respectivos governos.

« Traducção.—Copia.—Circular.—Ministerio dos negocios estrangeiros, em 12 de maio de 1866.—Senhor.—A crise monetaria porque está na actualidade de passando este paiz ha de naturalmente attrahir a maior attenção nos demais paizes, e é portanto para desejar que se forme uma idéa clara, não só da sua natureza e provavel extensão, mas mais particularmente das medidas que o governo de sua magestade tem adoptado para habilitar o publico mercantil a fazer face as difficuldades da presente situação.

« Uma longa prosperidade nos negocios commerciaes e a consequente riqueza geral produziram os seus resultados ordinarios, animando as especulações especialmente de um caracter monetario ou financeiro, e fortalecendo as esperanças de adquirir riqueza por meios mais rapidos do que aquelles que offerecem os methodos ordinarios da industria commercial.

« Além disso os acontecimos que estão tendo lugar no continente tendem não só a produzir o imminente desarranjo nas transacções commerciaes, mas a abalar a confiança no futuro, sem a qual se não póde esperar o restabelecimento de um estado salutar nos negocios monetarios.

« Comtudo a causa immediata da crise funda-se na suspensão de pagamentos da grande casa de descontos de Ovetend Gurney & C., em cujas mãos existiam muitos milhões esterlinos, que n'outras occasiões teriam em grande parte formado, e talvez formassem reservas dos differentes «Private and Joint Stock Banks» do paiz.

« Esta suspensão dirigio a acção do panico contra os bancos em Londres, e deixou apprehensões de que o movimento que se notava na capital fosse seguido de igual agitação no resto do reino, onde em addição aos importantes depositos, que existiam em poder dos banqueiros, havia muitos milhões de papel de circulação, que se baseava unicamente no credito dos que o tinham emittido.

« Neste estado de cousas não podia causar surpreza que a reserva do banco de Inglaterra fosse gravemente affectada hontem, e foi a dupla consideração do que estava então succedendo, e do que podia seguir-se aos dias subsequentes, que induzio o governo de sua magestade a adoptar a medida, que resolveu nessa mesma tarde. Porque tendo sido retirado da circulação debaixo da influencia do panico e dinheiro tirado dos bancos, o banco de Inglaterra poderia, sem algum recurso novo, ter ficado inhabilitado de proseguir nas suas costumadas operações. Deste modo a crise, que anciosamente se receiava desta combinação de circumstancias, appareceu afinal, mas com uma severidade e tão repentinamente, no que respeita as immediatas consequencias, que não poderia ter sido antecipada.

« O banco da Inglaterra está habilitado a prestar o seu auxilio, até onde chegarem os seus meios, a todos os casos que com justiça merecerem esse auxilio, emquanto que o governo de sua magestade com plena confiança na eventual sancção do parlamento, se fôr necessario ir além do que a lei actualmente estabelece, significou ao banco de Inglaterra a sua permissão para se julgar livre da observancia dos limites ordinarios das suas emissões se as exigencias da época exigirem essa extraordinaria medida. O governo de sua magestade confia em que, por meio deste opportuno auxilio, todos os estabelecimentos commerciaes, que se baseiam nos sãos principios, e que teem sido conduzidos com prudencia, estarão habilitados o resistir ao choque, a que os expôz o panico occasionado pela recente grande suspensão de pagamentos na cidade. O governo de sua magestade não tem motivos para temer que em geral haja falta de solidez no commercio ordinario deste paiz, de maneira que possa dar fundamento rasoavel para anciedade ou alarme no paiz ou fóra delle; pelo contrario, está persuadido de que a actual crise, peculiar e sem precedente como é, tem um caracter essencialmente mais favoravel do que outras, que se teem passado, com exito feliz; e o que se exige, é, que todas as classes cooperem com o governo, diligenciando evitar desnecessario alarme, e procedendo com prudencia e paciencia, emquanto existir esta agitação.

« Parece ao governo de sua magestade ser de grande importancia que os interesses commerciaes que existem fóra do paiz estejam certos a respeito do que se está passando nelle; e não perco portanto tempo em vos autorisar a fazer saber ao gorverno, junto da qual estaes acreditado, e em geral aos que teem interesse directo nestes assumptos, qual a maneira porque o governo encara o presente estado dos negocios, as medidas activas que tem adoptado para evitar qualquer má consequencia, e a confiança que o governo de sua magestade experimenta de que essas medidas hão de ser attendidas com exito.

« A diminuição do panico que esta manhãa se sentio na cidade é, segundo confia do governo de sua magestade, uma garantia do bom resultado que se deve esperar das medidas que elle autorisou o banco de Inglaterra a adoptar.

« Sou de véras, e com respeito, vosso mais obediente e humilde criado. Por lord Clarendon (assignado) E. Hammond.—Robert Lytton Esquire, Lisbon. »

— Em Liverpool continuavam a apparecer alguns casos de cholera, sem resultados funestos.

— Lord Gladstone apresentou ao parlamento inglez a conta do exercicio do thesouro no anno passado e os orçamentos para o corrente. No exercicio anterior houve um saldo de receita de 1,900:000 libras esterlinas, e o saldo do exercicio proximo calcule-se em 1.350:000 libras esterlinas. Assim o ministerio não só propõe reduzir os direitos sobre as madeiras e sobre os vinhos, como tambem annuncia uma grande reducção na divida nacional.

E' impossivel contemplar sem inveja um espectaculo semelhante.

— Em Lisboa corria que seria nomeado ministro effectivo das obras publicas o deputado João de Andrade Côrvo.

— Já havia sido publicada a nova lei da imprensa, abolindo as canções e restricções estabelecidas para a imprensa periodioca na actual lei.

Na ilha do Fogo (Cabo-Verde) havia fome horrorosa, por se ter acabado o milho.

Tendo alguns deputados interpellado o governo acerca da crise politica européa, declarando que entendiam dever o paiz prevenir-se para qualquer eventualidade, depois de diversos discursos, lhes respondeu nos termos seguintes o ministro dos estrangeiros:

« *O Sr. ministro dos negocios estrangeiros*:— Não sabe o illustre deputado o que o governo entende por politica portugueza. Se não sabe, é porque não quiz ouvir, ou não quiz perceber. Se percebeu e não acredita o que claramente foi dito, irroga nisso grave injuria aos sentimentos dos membros do governo e aos sentimentos geraes do paiz. (Apoiados.)

« Não ha a levantar em Portugal bandeiras ibericas em frente da bandeira portugueza. Ninguem aqui teria a audacia de levantar bandeira iberica; e em volta da bandeira portugueza estamos todos, governantes e governados, representantes e constituintes, todas as opiniões, todos os portuguezes.

« Não sabe o que é politica portugueza?! Politica portugueza é pôr a dignidade, a autonomia, o interesse do paiz acima de mesquinhas considerações partidarias (apoiados).

Politica portugueza é, inspirados esses inspirados dessa dignidade, comprehendermos que na luta que se prepara na Europa, e que oxalá Deus permitta que seja afastada (apoiados), o nosso papel, emquanto circumstancias novas não apparecem, é a neutralidade (apoiados); e neutralidade completa, leal absoluta; porque o nosso paiz está em circumstancias diversas de outros paizes, embora pequenos, que já se preparam para a neutralidade armada, porque a sua situação é essencialmente diversa.

« A nossa situação, em presença dos acontecimentos, não é tambem analoga a da Belgica, paiz pequeno em territorio, liberal como nós, porém encravado entre nações poderosas e rivaes, e visinho do theatro provavel da guerra. Mais feliz é nesse ponto a nossa posição geographica.

« Politica portugueza é não se levantar o deputado portuguez no parlamento portuguez, clamando—que estamos em circumstancias de ser conquistados e absolvidos (apoiados).

« Sr. presidente, o governo pensa, não dorme, pensa seriamente na defeza do paiz.

« O governo não julga que a nossa organisação militar esteja completa e perfeita; mas o governo comprehende tambem que não é de um dia para o outro que a organisação militar poderia levar-se a ponto de bastar por si só a garantir a autonomia, não estivesse tambem garantida e principalmente garantida não só pela força militar, em cujos brios confio muito, mas pelos sentimentos unanimes, vivos, energicos de um povo inteiro (muitos apoiados.)

« Estamos ainda, e orgulhamo-nos de estar naquelle paiz, onde no principio deste seculo, quando a sua organisação militar e o seu estado de defeza não era melhor que o de hoje, entrou é verdade uma divisão do exercito francez, mas onde tambem o amor da patria fez levantar um povo como um só homem; e aqui e no paiz visinho a resistencia tenaz, energica, immensa o patriotismo ardente, a dedicação heroica, fez recuar e tremer as hostes experimentadas do grande conquistador, os soldados vencedores e que se julgavam invenciveis, de Marengo e da Austerlitz. Fomos nós, foi a Hespanha, quem fez empallidecer a estrella que favorecia as emprezas extraordinarias e gigantescas do grande herói... mas herói que tem o grande peccado de não contar com a opinião' de não contar com o espirito dos povos, e de acréditar que dominaria o mundo só com a força material! Fomos nós e foi a Hespanha que de mais longe, com inauditos esforços, com admiravel abnegação, preparou a ruina do conquistador e lhe dispoz a queda em 1814 (apoiados.)

« Estamos ainda no mesmo paiz. Os sentimentos são hoje os mesmos de então. Este paiz não póde, não quer, e não ha de ser absorvido. Ainda que a sua organisação militar esteja defeituosa não ha de ser absorvido, porque tem por si só a força do direito que vale muito, mas a força do direito garantida pela vontade unanime e forte.

« E fallou-se nos armamentos de Hespanha! E insinuou se e disse se que a Hespanha armava contra nós! Deploravel prisma que assim deturpa os factos claros para todos que sabem ver. Inconveniancia grave, erradissima apreciação que nunca devera manifestar-se em um parlamento portuguez contra um paiz alliado, contra um paiz cujo governo respeita a nossa nacionalidade como nós respeitamos a sua. A Hespanha não arma para nos aggredir. Já disse aqui ha dias e respeito hoje o illustre deputado podia ter ouvido. E' minha convicção intima, que se na presença das circumstancias e dos acontecimentos que se preparam na Europa, a Hespanha julgou necessarios tomar certas medidas não só para garantir a segurança externa, mas a *paz interna*, nós não temos que avaliar o seu procedimento, temos só a felicitar-nos de que a nossa segurança interna esteja sufficientemente garantida sem necessidade de medidas extraordinarias (apoiados geraes.)

E' toda a explicação que posso dar ao illustre deputado, é toda a explicação que me compete dar deste lugar (muitos apoiados.)

Proferiram se ainda algumas expressões improprias e inconvenientes que nem quero interpretar. Fallou se em *immoralidade* e *devassidão*, e disse-se que chegara alto. Não sei nem indago a qual nivel subio ou desceu a devassidão e a immoralidade. Aqui não (muitos e repetidos apoiados.—Vozes:—Muito bem, muito bem.»

— Eis os telegrammas recebidos á ultima hora em Lisbôa:

« Jassy, 22.—Um corpo de exercito composto de russos e de turcos reunidos sob o commando de Omer-Pacha, e do general russo Kotzbilie entrou hontem na Moldavia. Até os moldavos não teem opposto resistencia alguma a esta invasão. »

« Nova York, maio 16.—O senado adiou a mensagem presidencial sem a querer ouvir ler. Este procedimento é considerado como menospreso e injuria ao presidente.

« Paris, maio 27.—Confirma-se a noticia de que foram expedidas as cartas de convocação para a conferencia.

« A maioria da conferencia sobre os negocios dos principados danubianos repelle a idéa da occupação dos principados.

« O embaixador da Turquia pedio uma audiencia ao imperador para fallar com elle ácerca das eventualidades que resultariam do adiamento de uma decisão.

« O *Monitor* do dia 27 nega a existencia de um tratado secreto entre a França, Prussia e a Italia, assegurando a cessão a' França das provincias rhenanas e da Sardenha.

Os boatos pacificadores causaram animação na bolsa.

« Florença, maio 27.—Estando completos os batalhões de voluntarios, o ministro suspendeu a admissão.

« Hamburgo, maio 27, as 2 horas e 36 minutos da tarde.—Continuam a mesma situação politica e a mesma paralysação commercial.

« Absolutamente nenhuma transacção em generos do Brasil.

« Ha apenas a referir mais alguma confiança.

« Londres, maio 26 (sabbado).—Continúa a crise, mas o aspecto do mercado monetario é melhor. A confiança vai se restabelecendo.

« Chegaram 850,000 libras em ouro, de Nova-York.

« Todas as potencias annuiram ao congresso. Deve reunir-se em Paris no dia 5 de junho.

« Duvida-se que se evite a guerra.

« O bank of London esta' em liquidação.

« Não se confunda o bank of London com o banco de Inglaterra. São estabelecimentos distinctos.

« Nenhumas transacções nos mercados de generos.

« Café.—O do Brasil baixou 30 d.
« Cotação:
« Rio 1ª—52 a 54 nominal.
« Algodão.—Mais firme. Vendas de hoje 10,000 saccas.
« A existencia é de um milhão de saccas.
« Cotações:
« Pernambuco—mediano 13 d.
« Maranhão 13 1/2.
« Bahia 12 1/2.
« Maceió 11.
« Assucar.—Baixou 12 d.
« Borracha.—Pequena procura.
« A fina 27.
« A sernamby a 19.
« Azeite de Palma.—Fica a £ 38 por tonellada, sem compradores.
« Couros.—Desceram 1/2 d.
« Vendeu-se o carregamento Uruguay aos seguintes preços:
« Boi a 5 d.
« Vacca a 3 1/2 d.
« Havre, maio 27, as 12 horas e 35 minutos da tarde.
« Algodão.—Sempre em descida.
« Pernambuco 1ª qualidade fr. 180.
« Cacáo.—Firme.
« Para' fr. 120.
« Bahia fr. 70.
« Borracha.—Mercado fraco e sem cotação corrente.
« Pedem fr. 6,60.
« Couros.—Boa situação.
« Pernambuco salgados.
« Seccos fr. 70.
« Verdes fr. 52.
« Rio Grande salgados.
« Verdes fr. 60 a 61.
« Vacca fr. 51.
« Seccos fr. 90 a 105.
« Rio de Janeiro.
« Boi fr. 49 a 52.
« Vacca fr. 41.
« Café.—Sem transacções.
« O Good first. fr. 68 a 72.
« Lavado fr. 92 a 105. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

A 28 de maio ultimo chegaram a Lisboa SS. AA. o Sr. duque e a Sra. duqueza de Saxe, que desembarcaram indo para o paço de Ajuda em companhia de S. M. F. o Sr. D. Luiz I, em carruagens da casa real, que estavão a espera de SS. AA, no arsenal de marinha, onde igualmente postava-se o regimento de infantaria n. 10, para fazer-lhes as honras devidas a sua alta hierarchia.

A' chegada de SS. AA. a corveta *Bartholomeu Dias*, navio chefe, e demais vasos armados surtos no Tejo derão as salvas do estylo; o que praticavão as outras embarcações de guerra fundeadas no porto. SS. AA. seguiram no mesmo paquete *Rhone* com destino a Southampton.

— Reune-se amanhãa o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria.

Lê-se no jornal da *Bahia* de 29 maio o seguinte:

« Da côrte nos escrevem em 23 do corrente:

« O ministerio esteve em crise no sabbado e no domingo: no sabbado conferenciaram até as duas da madrugada. 'O negocio, porem, acalmou-se, não posso saber com que esperanças ou probabilidadesse.

« Agora o que preoccupa os espiritos é a fusão.

« O que é certo é que o ministerio continúa, e falla se de novo em dissolução da camara!

« Não creio, entretanto.......no Brasil tudo é possivel.

« E' tambem incontestavel que ha desgosto geral contra o gabinete, e sobre tudo contra o Olinda, e que o gabinete póde ser substituido por gente do mesmo credo (?)com o Nabuco a frente mas será ousado quem lhe invejar as horas de vida.

« O general Polydoro lá vai mar fóra... dizem que com a commissão de tomar conta do exercito no caso de qualquer eventualidade como doença, morte ou aprisionamento do general Osorio.

« Anda tudo tão confuso que é difficilimo dar conta de semelhante situação.»

« Do mesmo jornal transcrevemos acerca da camara dos deputados:

« Na sessão de 29 do maio foi sugeita á deliberação da camara dos deputados a resolução com a emenda votada pelo senado, a qual foi repellida pelo governo e pela maioria da camara, depois de ardente debate, no qual se deu a declaração successiva dos Srs Fernandes Moreira, Andrade Pinto, Jacobina, Lima Duarte e Silva Pereira, de que não acompanhariam mais ao gabinete, dando cada um delles as razões do seu procedimento.

« O ministro dos negocios estrangeiros definio a situação do governo e declarou que o ministerio não se retiraria emquanto tivesse maioria na camara, ainda que fosse reduzida e pequena. A votação foi nominal.

« A camara ia requisitar do senado a fusão para deliberar-se em assembléa geral sobre a emenda do Sr Itaborahy, e a opposição manifestou adhesão ao requerimento da fusão. »

— Amanhãa ao meio dia se extrahirá a 5ª parte da 6ª loteria á beneficio do theatro de Santa Isabel (67), sendo o maior premio 6:000$000.

— Pedem-nos a seguinte publicação:

» O Sr. Dr. Pinto Pessoa foi para a Europa em 29 de abril, e deixou em sua casa do Caxangá o escravo Luiz, preso pela policia, como portador do negociante Pedro da Silva Rego.

« Foi depois da ausencia de seu senhor que o referido escravo, dando-se a trabalhos de armazens, poz-se em relação com o dito Rego, a quem conhecia.

« Isto explica o facto de que a policia dá conhecimento ao publico convindo accrescentar que Rego resolveu Luiz a fazer a viagem, illudindo-o com a asseveração de haver obtido licença do Rvd. Sr. vigario Avelino, irmão Dr. Pinto Pessoa.

« Outro sim, a lata que a policia aprehendeu, não era conduzida pelo escravo d'aqui para Alagoas; mas foi por elle indicada ao Sr. delegado, quando este empregou os meios que julgou convenientes, para obter revelações. »

— Mais um bravo Pernambucano acabou a vida nos campos da batalha, derramando o sangue em desaffronta dos brios da patria ultrajada.

Uma balla paraguaya atravessou no memoravel dia 2 de maio o peito do bravo capitão do 7º batalhão de linha Caetano Xavier de Oliveira, quando no maior ardor da peleja de espada em punho perseguia o inimigo.

Este bravo era muito conhecido nesta provincia, que se orgulhava de o contar no numero de seus bons filhos.

Assentando praça de cadête em 1844 distinguio-se tanto na provincia de Alagôas, que mereceu ser agraciado com o habito da imperial ordem da Rosa.

Em 1848, apezar de seus sentimentos liberaes, servio com tanta distincção nesta provincia, que foi promovido a alferes por actos de bravura em combate.

Em 1852 fez a campanha de Buenos-Ayres, sendo sempre elogiado em ordens do dia dos generaes pelo seu comportamento heroico nos combates, sendo promovido a tenente por merecimento, e depois a capitão por antiguidade.

Contando 20 annos de bons serviços, teve a mercé do habito de Aviz.

Tomou parte na ultima guerra com o estado Oriental, e de la' seguio contra o Paraguay, distinguindo-se no combate de Yatay de modo a ser elogiado, e distinguido como um dos heróes d'aquelle dia na ordem do dia do general Flôres.

Quando esperava prestar ainda muitos serviços a patria, uma balla inimiga o prostrou sem vida pelas 11 horas e meia do dia 2 de maio do corrente anno, na occasião em que como um leão corria em soccorro de seus irmaos, que estavam sendo trucidados pelo inimigo!

O capitão Caetano era casado com uma senhora filha do Rio Grande, e tinha 5 filhos, o mais velho dos quaes (uma menina) conta 11 annos de idade. Nenhuma fortuna possuia; pelo que ficaram na mais completa miseria a viuva e filhos deste bravo, se o manto da manificencia imperial os não cobrir.

Confiamos que o governo imperial não esquecerá a viuva e filhos de tão distincto, e bravo militar.

— De uma carta, escripta do Passo da Patria, em data de 3 de maio, a um nosso amigo, pelo capitão do 11º de voluntarios da patria (de Pernambuco) José Rodrigues de Oliveira Lima, copiamos os seguintes trechos:

« Hontem tivemos um grande combate, que durou mais de seis horas: tivemos grande prejuizo de gente. O nosso batalhão teve entre mortos e feridos 108 praças fóra de combate; fez porém o diabo: avançamos até dentro do acampamento dos inimigos, sendo o nosso batalhão o primeiro que avançou tomando a frente dos outros.

« Os nossos soldados partiam para cima das ballas como loucos.

« Da minha companhia entre mortos e feridos 13.

« Os officiaes portaram-se como verdadeiros Pernambucanos.

« Eu tenho consciencia de que compri com o meu dever.

« Foram feridos o capitão José Luiz e o tenente Gouvim, sendo os ferimentos de ambos leves.

« Felizmente as ballas me tem respeitado; apenas uma bateu-me no lado direito, porém já fria, e oatra varou-me a bluza.

« O cabo Herculano de Souza Bandeira é um bravo! »

Este bravo, de que falla o capitão Lima, é um crioulo pernambucano de idade de 19 a 20 annos, que fôra criado pelo Rvd. padre Estima, e que vivendo em companhia do Dr. Rufino d'Almeida, administrador da detenção, aconselhos deste senhor, assentou praça no 1º batalhão de voluntario desta provincia. Sabe ler e escrever correctamente, tem excellente conducta civil e moral, e é além disto dotado de habitos de obediencia, e docilidade; o docilidade; o que certamente lhe agoura um futuro feliz na carreira das armas.

Deus o proteja.

— A arrematação dos chafarizes e bicas de agua potavel desta cidade e suburbios, tem lugar no dia 15 do corrente ao meio dia, no escriptorio da respectiva companhia.

— Estrea hoje no Santa Isabel nas *Mulheres Terriveis* o actor Costa Rocha, cujo merito artistico nos é garantido por pessoas entendidas.

O nosso publico sempre apreciador dos senhores artistas, hade por certo acolher bem a este que se lhe apresenta pela primeira vez contando com a sua benignidade.

O drama que retrata caracteres de actualidade, é de bastante interesse, e hade por certo agradar.

— Os Srs. padre Azevedo e E. Gadault propõem-se a abrir um curso de desenho em todos os seus diversos ramos.

Devendo comprehender este ensino figuras, paisagens, ornamento e architectura, pintura a oleo e aquarella, bem como o desenho linear e perspectiva, é claro que sera' este um curso muito importante, e de real vantagem para a nossa mocidade estudiosa e amante das bellas artes, maxime sendo reconhecida a aptidão dos professores referidos, cuja sufficiencia na materia esta' comprovada pelas provas bastantes e publicas.

— O Sr. emprezario do theatro de Santa Isabel pede, que demos cabida aqui as seguintes linhas:

« Sempre disposto a applaudir as boas ideas, que possão trazer o engrandecimento da arte dramatica nesta paiz, não pude deixar de festejar a reinstallação do Conservatorio Dramatico; pois desta instituição asseguro bons fructos para o nosso theatro, como effectivamente ja' se vão elles produzindo.

« Assim, lendo o que hontem publicou-se na gazetilha do *Jornal* com relação a parte que prende-se as emendas feitas pela commissão de revisão, na comedia *Ninhada de meu sogro*, devo fazer sciente que a mesma comedia foi representada na conformidade do parecer dessa commissão, cujas resoluções foram e serão sempre, religiosamente observadas por mim.

« Feito este reparo que me corria como emprezario e pela forma de aquella publicação, aproveito o ensejo para felicitar a mesma commissão, que com suas luzes e boa vontade muito tem cooperado para o andamento regular deste theatro.

« Empreza dramatica de Santa Isabel, 12 de junho de 1866.

A. J. Duarte Coimbra.

— Sahiram para Lisboa: a' 23 o vapor *Jerome* para o Ceara', e a' 23 o *Gladiator* a' 26.

— O vapor francez *Estremadure* trouxe da Europa 182 passageiros, sendo: 12 para o nosso porto, 11 para a Bahia, 99 para o Rio de Janeiro, 11 para Montevidéo e 49 para Buenos-Ayres. Entre os do Rio acha-se o Exm. Sr. José de Vasconcellos e Souza, ministro portuguez no Brasil.

— Pedem-nos esta publicação os senhores que a subscrevem:

« Possuidos do maior sentimento pelo infeliz passamento do Sr. Francisco Teixeira Basto, encarregado do nosso estabelecimento de verificar algodão no Forte do Mato, julgamos dever declarar, que, durante e tempo que gerio este estabelecimento sempre correspondeu a plena confiança que nelle depositavamos, e desempenhou com rigorosa exactidão os seus deveres, deixando tudo na melhor ordem, e ainda algum saldo de seus honorarios em nosso poder.

Recife 11 de junho de 1866.

Por procuração de Patom Nash & C.— *A. M. da C. Soares.*

Por procuração de Henry Forster & C.— *Johom E, Christiam.— Thom Benkinyoung & Roberts.*

— Pedem-nos a publicação do seguinte:

« Effectivamente tiveram lugar na igreja da Santa Cruz durante os dias 8, 9 e 10 do corrente, os exercicios devotos consagrados ao Santissimo coração de Jesus, conforme annunciamos. A boa direcção que o Rvd. padre Bento Scambrs procurou dar a taes actos, fez com que elles primassem menos pelo apparato exterior, do que pelo recolhimento dos fieis, que os frequentaram.

« O digno sacerdote fazendo conhecer em breves e edificantes discursos a excellencia de tão salutar devoção, derramou nos corações dos seus devotos ouvintes aquella uncção que soe produzir a palavra autorisada da igreja catholica.

« Era bella de vêr-se no domingo, por occasião da missa cantada, e quando devia ser distribuido aos fieis o Pão Eucharistico, a maneira por que o padre Scambrs procurava solemnisar esse acto: subindo ao altar, e obtendo permissão do digno celebrante, pega da sagrada ambula, e expõe o sacramentado Coração de Jesus á adoração dos fieis, dispondo-os por meio de uma tocante exhortação a ferventemente receberem em seus peitos a grandeza infinita daquelle sacrosanto Coração que procuravam e deviam glorificar esse desaggravo das offensas que constantemente recebe!... Depois foi distribuida pelo Rvd. vigario a communhão a grande numero de fieis, e a noite concluiram-se os exercicios com um brilhante sermão, pregado pelo Rvd. padre Razzini, o qual em bom portuguez e estylo agradavel tratou magistralmente do assumpto da festa, remontando-se a sua origem, e fazendo conhecer quanto ella tinha de singular por dimanar directamente de Jesus Christo, que pessoalmente a revelou a sua serva Margarida Alacoque, sendo depois authenticada pela igreja e admiravelmente reproduzida por toda a catholicidade.

« Prasa a Deus que tão excellente devoção continue a ser cultivada, e que possamos oppô-la como efficaz antidoto as extraviadas doutrinas, que infelizmente se vão repetindo em nossos calamitosos tempos. »

— Communicam-nos o seguinte, cuja publicação servirá de rectificação ao que hontem deixamos dito a respeito:

« O facto que menciona a *Revista Diaria* de hontem, com referencia ao official de justiça Pedro A. Velloso, não foi acontecido como se disse.

« Este official de justiça tem-se intrigado com alguns vizinhos insultando-os; e dando pasto ao seu genio rixoso na noite a que se refere, um dos vizinhos retribuio-lhe do mesmo modo os insultos.

» A policia tomou conhecimento do facto, e providenciou como no caso cabia.

« Para prova do que deixamos dito a respeito do official de justiça, que sem duvida foi o noticiador do que se vê na *Revista*, apresentamos o testemunho dos Srs. commendador Domingos dos Passos Miranda, Manoel Luiz Virães e muitas outras pessoas residentes na ilha dos Ratos, e do proprio subdelegado, que por mais de uma vez tem tido sciencia do procedimento desse official de justiça, e providenciado como lhe cumpre. »

— O Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio apprehendeu hontem um caixão com joias que José Antonio Maia, conhecido por Casusa Magro, havia deixado n'uma barcaça, fundeada junto ao cáes da alfandega, e na qual tomara passagem para Goyanna, por ter elle desapparecido logo que a autoridade o procurou.

O Sr. Hermino, dono da loja de ourives roubada ante-hontem, tinha desconfianças desse homem e as communicára a policia que, apprehendendo o caixão, espera a prisão ou apparecimento de Maia, para esclarecimento de quem seja o dono dos objectos.

— Estavam á carga em Lisboa: brigue *Florinda*, e patachos *José* e *Flôr de Maria* para Pernambuco; barcas *Linda*, *Ligeira* e *Flôr do Vez*, brigues *Henrique* e *Marquez de Santa Cruz*, para o Pará; barca *Maria Luiza* e brigue *Angelica I* para o Maranhão.

Chegaram á esse porto: á 21 brigue *Lidador* de Pernambuco; á 22 brigue *Ligeiro* do Pará e *Luiz I* de Pernambuco; e á 24 a barca *Flôr do Vez* do Para.

Sahio á 16, a barca *Gratidão* para Pernambuco.

— No Porto estavam á carga para o nosso porto, os brigues *Esperança* e *União*.

Chegaram a' esse porto: a' 17 barca *Amazonas* do Para'; e a' 22 barca *Luna I* de Pernambuco.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 12 de junho de 1866.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 11 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, João e Manoel, escravos, este do commendador Domingos Francisco de Souza Leão, e aquelle dos herdeiros de Angelica Maria da Conceição, o 1º a requerimento do testamenteiro Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro e o ultimo a requerimento de seu senhor.

A' ordem do Dr. juiz de orphãos, Francisco Pereira de Assis. por não ter cumprido os deveres de fiel depositario.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Manoel Silvestre e José, escravo de Mello & Irmão, para correcção; Charles Bond, William Johnson, Shaprick, John Gatt, inglezes, a requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Andrião Paulini, Anrom Arençar e Redeff Mill, por embriaguez; Claudiano José Antonio de Mello, Gregorio da Costa Monteiro e Vicente José Raymundo, para averiguações em crime inaffiançavel.

A' ordem do de S. José, José Antonio Botelho, por embriaguez.

A' ordem do da Capunga, Manoel Francisco de Oliveira, por disturbios.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção no dia 11 de junho de 1866.

Existiam 355, entraram 17, sahiram 12, existem 360.

A saber:

Nacionaes 245, mulheres 14, estrangeiros 32, mulheres 2, escravos 64, escravas 3, total 360.

Alimentados a custa dos cofres publicos 192.

Movimento da enfermaria no dia 12 de junho de 1866.

Tiveram baixa:

Antonio Florencio da Paixão; febre.

Manoel Matheus dos Anjos; diarrhéa.

José, escravo de Manoel Gonçalves da Silva; contusões.

Ignacio, escravo de José Ferreira Ramos; febre.

Teve alta:

Antonio, escravo de Frederico Chaves.

— CEMITERIO PUBLICO.— OBITUARIO DO DIA 7 DE JUNHO DE 1866.

José Antonio Moreira, Hespanha, 56 annos, solteiro, Boa-Vista; interite.

João, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista; camaras de sangue.

Alexandrina Theodora de Barros, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Clodemira Maria, Maceió, 26 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Um homem (preto) que appareceu morto, Recife; repentinamente.

Marcellina, Pernambuco, 5 mezes, escrava, Boa Vista; diarrhea.

Gertrudes, Pernambuco, 32 annos, escrava, Santo Antonio; hepatite.

Luperció, Pernambuco, 1 anno, S. José, desinteria.

— 8 —

Antonio Candido do Nascimento, Pernambuco, 25 annos, solteiro, cidade de Olinda; inflamação.

Antonio Justino de Mesquita, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Recife; tetano.

João Soares Leitão, Pernambuco, 50 annos, solteiro Santo Antonio; interite.

Francisca do Rego Barros, Pernambuco, 57 annos, solteira, Boa-Vista; tumor.

Maria do Nascimento, Pernambuco, 10 annos, Boa Vista; anemia.

Anna Luiza, Pernambuco, 38 annos, viuva, Recife; desinteria.

Severina Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, 40 annos, solteira, Recife; hepatite.

José, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Emilia, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista, desinteria.

Ignacia, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; desinteria.

Felix, Pernambuco, 4 dias, Santo Antonio; camara de sangue.

Manoel, Pernambuco, 7 annos, Recife; desinteria.

Manoel, Pernambuco, 23 annos, escrava, Boa-Vista apoplexia fulminante.

Joanna, Pernambuco, 18 annos, Santo Antonio; eclampsia.

Rosa, Pernambuco, 40 annos, escrava, Santo Antonio; interite.

Publicações a pedido

Agradecimento.

Os encarregados da festa de Santo Ignacio de Loyola, que se venera na igreja do Divino Espirito Santo; agradecem cordealmente aos Illms. Srs. Manoel Gonçalves Agra, Francisco Libanio Collas Filho e a distincta sociedade União Commercial, aquelles senhores um, pelo muito que se prestou com seu auxilio, reconhecida bondade, zelo e amor a religião, outro pela boa direcção da orchestra, apresentando a na festa superior as nossas forças, e que por esse agradecemos, dizendo com franqueza que por sua bondade elevou-a a grande pessoal sem que para isso fosse preciso augmentar sua offerta, e a distincta sociedade por se prestar com seu instrumental na occasião da festa, e a noute tocando varias e escolhidas peças, o que além de abrilhantar o acto, foi muito apreciado.

Receba, pois, nossos sinceros agradecimentos, e o glorioso Santo Ignacio lhes recompensará.

Agua Florida de Murray & Lauman.

« Atravez de toda a America Hespanhola, desde o norte do Mexico até ao Estreito de Magalhães, este perfume é tido e considerado como a agua aromatica a mais fina e delicada.

As senhoritas hespanholas, não só della fazem uso como o mais delicioso perfume; mas sim tambem habitualmente o usam n'uma fórma de diluição como um excellente meio para alvejar e conservar os dentes e dar um suave e agradavel gosto ao paladar.

Servindo de modesta e agradavel advertencia, recommendamos aos senhores, que a mesma usada debaixo desta mesma fórma e havendo salpicado seu fato, isto depois de haverem gosado as deliciosas fumaças d'um bello charuto de Havana, os torna presentaveis na presença e sociedade do bello sexo.

Aquelles do *sexo barbudo* e que tem uma pelle delicada, acharão com o maior prazer, que esta agua é uma verdadeira luxuria usada depois de haverem feito a barba, pois que ella faz dissipar toda a ardencia do rosto.

(Vêde que os nomes de *Murray e Lanman* se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmo impressos nos vidros das proprias garrafas, visto pois está que na falta dos mesmos toda a mais é falsa.)

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

12 de junho.

As 3 1/2 horas da tarde.

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 25 1/2 e 25 1/4 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris—370, 372 e 380 rs. por franco.

Cambio sobre Hamburgo—700 m/b.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 11 de junho de 1866

A Caixa saca sobre a Caixa Filial na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 10 por cento ao anno, toma dinheiro á praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo na razão de 6$150 por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11	246:331$607
Idem do dia 12...............	34:712$699
	251:044$306

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	238	
« « com generos...	475	
		713
Volumes sahidos com fazendas...	97	
« « com generos....	928	
		1,025

Descarregam hoje 13 de junho.

Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Barca ingleza—*Tickler*—idem.
Escuna ingleza.—*Aretas*—idem.
Barca ingleza — *Imparador* — farinha e mais generos.
Barca ingleza—*Stella*—bacalhão.
Barca ingleza—*Cora*—bacalhão.
Brigue norueguense — *Yeland* — machinas, gaz e breu.
Patacho nacional — *Jaboatão* — farinha, machinas e gaz.
Barca portugueza.—*Claudiana* diversos generos.
Barca ingleza—*Sapho*—carvão.
Barca portugueza—*Marianna I*—idem.
Barca nacional—*Amizade*—charque.
Brigue nacional—*Belisario*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Patacho nacional—*Sol*—idem.
Hiate portuguez—*Serra I*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 11.......	9:527$880
Idem do dia 12...............	1:553$412
	11:081$292

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11......	34:982$027
Idem do dia 12............	5:114$129
	40:096$166

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12.

Bordeaux e portos intermedios—17 dias vapor francez *Extramadura*, de 1,279 toneladas, commandante Henry de Somer, equipagem 114, carga differentes generos; a Tessel Frere.

Rio-Grande do Sul—22 dias brigue nacional *Princeza*, de 181 toneladas, capitão Francisco Santos Lomba, equipagem 10, carga 9,580 @ de carne; a João Francisco da Silva Novaes.

Maceió—24 horas palhabote nacional *Garibaldi* de 109 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 8, em lastro; a Tasso Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor francez *Estramadura*, commandante H. de Somer.

Observação.
Suspendeu do lamarão para Charlestown, a galera ingleza *Barbara*, capitão George Loves, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde do dia 29 do corrente em diante o 36° dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada acção; previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento deverá ser em cobre visto ser na especie que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 28 de maio de 1866.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 14 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ser arrematado o fornecimento dos generos em seguida declarados, que houver de consumir os diversos estabelecimentos pios à cargo da mesma Santa Casa, no trimestre de julho a setembro proximo futuro, a saber:

Estabelecimento de caridade.

Manteiga franceza, libra.
Café em grão idem.
Cha' preto idem.
Cha' hysson idem.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito de 2ª sorte idem.
Dito em torrão 1ª sorte idem.
Arroz pilado do Maranhão idem.
Toucinho de Lisboa idem.
Bacalhão idem.
Tapioca idem.
Aletria idem.
Carne secca idem.
Sabão amarello idem.
Fumo idem.
Velas de carnauba idem.
Ditas de espermacete idem.
Farinha de mandioca da terra, alqueire novo.
Feijão mulatinho idem.
Vinho tinto de Lisboa, garrafa.
Dito branco dito, idem.
Vinagre dito, idem.
Azeite doce idem.
Dito de carrapato idem.
Cebolas cento.
Farello, sacca.
Carne verde libra.
Bolacha idem.
Pão idem.
Aguardente branca, garrafa.

Collegio de orphãos.

Manteiga franceza, libra.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito 2ª sorte idem.
Café em grão idem.
Cha' hysson idem.
Arroz pilado do Maranhão idem.
Bacalhao idem.
Batatas idem.
Aletria idem.
Toucinho de Lisboa idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, alqueire novo.
Feijão mulatinho idem.
Azeite doce, garrafa.
Vinagre de Lisboa idem.
Sal, cuia.
Lenha em achas, cento.
Carne verde, libra.
Dita secca idem.
Pão idem idem.
Bolacha idem.

As propostas devem ser especiaes ja' para os estabelecimentos de caridade, e ja' para os collegios, são tambem aceitas propostas somente de carne verde ou de pão e bolacha, para consumo dos hospitaes Pedro II, dos Lasaros, e para casa dos expostos.

Recommenda se aos concorrentes que observem em suas propostas a ordem, pesos, medidas e qualidades indicadas na relação dos generos descriptos neste edital.

Nesta secretaria se darão os esclarecimentos de que os concorrentes precisarem, e no acto da arrematação deverão elles comparecer com seus fiadores ou munidos de cartas destes, que ficarão responsaveis pelo ultimo cumprimento dos respectivos contratos.

Santa Casa de Misericordia do Recife 8 de maio de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta de fazenda, manda fazer publico que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a mesma junta, se ha de arrematar a quem por menos fizer, o fornecimento dos medicamentos e utencis para a enfermaria da casa de detenção desta cidade, por tempo de um anno, a contar do 1º de julho do corrente anno, ao fim de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas, onde acharão presentes os formularios e condições da arrematação.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 29 de maio de 1866.—O official da secretaria Miguel Affonso Ferreira.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1º de junho vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2º semestre do anno financeiro corrente dos impostos de decima dos predios urbanos, de 20 0/0 do consumo de aguardente e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes à corporações de mão morta.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 26 de maio de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Companhia do Beberibe.

No dia 15 do corrente pelas 12 horas do dia terá lugar no escriptorio da companhia rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes e bicas por bairros, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro, nem por espaço maior de um anno; os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declarações dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada apresentada na mesma occasião ou antes no escriptorio onde melhor se deverão esclarecer e informar das condicções do contrato da arrematação.

Bazes sobre as quaes se deve lançar.

Bairro do Recife.

Chafariz do cáes da alfandega.	6:000$000
Dito da rua da Cruz.	7:200$000
Dito da rua do Brum.	5:000$000
Dito do Forte do Matos e bica do mesmo.	4:500$000
	22:700$000

Bairro de Santo Antonio.

Chafariz do largo do Carmo.	10:000$000
Dito do largo do Paraizo.	8:000$000
Dito do largo da praça de Pedro II.	4:500$000
Dito da rua do Sol.	3:000$000
Dito da rua da Concordia.	5:000$000
	30:500$000

Bairro da Boa-Vista.

Chafariz e bica do cáes do Capibaribe.	3:500$000
Dito da rua da Aurora.	2:000$000
Dito da praça da Boa-Vista.	6:000$000
Dito da caixa d'agua dos Pires.	5:500$000
Dito da rua de S. Gonçalo.	1:200$000
Dito do largo da Soledade.	2:100$000
Dito da cidade nova de Santo Amaro.	3:000$000
	23:300$000

Bairro de S. José.

Chafariz do largo da ribeira.	13:000$000
Dito da rua Imperial.	7:000$000
Dito dito defronte da Cabanga.	3:500$000
Dito do largo de Nossa Senhora da Paz dos Afogados.	3:000$000
	26:500$000

Passagem da Magdalena.

Chafariz do largo do viveiro.	240$000
Dito entre as duas pontes.	360$000
	600$000

Escriptorio da companhia do Beberibe 11 de junho de 1866.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, manda fazer publico, que no dia 14 de junho proximo vindouro vão englobadamente a' praça para serem arrematadas as obras da estrada e passadiço do Campo Grannde, com o augmento de 15 0/0 no valor dos respectivos orçamentos; os quaes sendo da importancia de 8:000$, ficam elevados a 9:200$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 29 de maio de 1866.—O official da secretaria Miguel Aflonso Ferreira.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que no dia 13 do corrente mez, perante a mesma thesouraria, serão arrematados, por quem mais der, os arrendamentos annuaes, que devem ter principio no 1º de julho proximo vindouro, dos proprios nacionaes, abaixo mencionados: os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao Illm. Sr. inspector, até as 10 horas do referido dia 13.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 6 de junho de 1866.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Relação dos proprios nacionaes a que se refere o annuncio acima.

Casa terrea n. 21, sita na rua de Santa Thereza desta cidade.
Idem idem n. 19, sita na mesma rua.
Idem idem n. 10, sita na rua de Aguas-verdes desta cidade.
Sobrado de dous andares n. 71, sito na rua do Padre Floriano.
Idem idem n. 11, sito na rua Direita.
Armazem n. 1, sito no Forte do Mattos.
Idem n. 3, idem.
Idem n. 5 idem.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 16 do corrente mez, o aviamento do receituario da enfermaria de marinha e os serviços de barbeiro da mesma enfermaria, bem como a lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha, e o fornecimento a estes e aos navios da armada de ambulancias, e carvão de pedra; tudo por tempo de um anno a decorrer do 1.º de julho proximo vindouro.

Tambem o conselho no referido dia 16 do corrente mez, promove a compra de 300 agulhas de brim, 61 barquinhas de patente, 100 bandejas ferradas, 20 duzias de pranchões de amarello, páo-carga, sicopira ou angelim amargoso de 35 pés de comprimento e 5 pollegadas de grossura; 20 duzias de pranchões de amarello, pão-carga, sicopira ou angelim amargoso de 35 pés de comprimento e 6 pollegadas de grossura; 20 duzias de pranchões de amarello, pao-carga, sicopira ou angelim amargoso de 40 pés de comprimento e 7 pollegadas de grossura; 6 presmos de patente, 4 arrobas de pregos ripares de cobre, 4 arrobas de pregos de batel de cobre, 8 vigas de qualidade 65 a 70 palmos de comprimento e 11 a 12 pollegadas em quadro, 500 pucaros de folha, 20 grozas de pennas de aço, 20 livros em branco de 200 folhas, 20 livros em branco de 150 folhas, 20 livros em branco de 100 folhas, 20 livros em branco de 50, e madeiras de construcção para o transporte de guerra.

Effectua o conselho os contractos e promove a compra dos objectos, sob as condicções do estylo e a vista de propostas em cartas fechadas recebidas naquelle dia até as 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes 12 de junho de 1866.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Douro*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 8 de junho de 1866.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

12.ª recita da assignatura.

Quarta feira 13 de junho

ESTRÉA DO ACTOR

COUTO ROCHA.

Primeira representação das

MULHERES TERRIVEIS.

Personagens.

Gustavo Chatelard.	Sr. Couto.
Delphia, sua mulher.	Sr.ª Leopoldina.
A Sr.ª de Ris.	» Eugenia.
A Sr.ª Bonnassieux.	» Jesuina.
O Sr. Pommerol.	Sr. Graça.
Maximo Fauvel.	» Paiva.
O conde Daranda.	» P. Joaquim.
O Sr. Bonnassiex.	» Raymundo
Ronget, criado de Pommerol.	» Manhonsa.
Germano, criado de Chatelard.	» Saler.

Epoca actualidade.

Segue-se a comedia em um acto:

Tribulações de um tutor.

Dara' fim ao espectaculo o trisiogo em um acto, ornado de musica

Tchang-Tching-Bung.

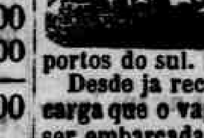
Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Para Lisboa

Seguirá com toda brevidade a barca portugueza *Marianna I* por ter parte de sua carga carga engajada, para o resto e passageiros para os quaes offerece excellentes commodos; trata-se com os seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. á rua do Vigario n. 19 ou com o capitão na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 16 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

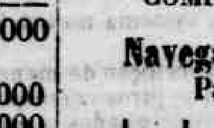
Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte. Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Para Aracajú e escalas.



Segue no dia 14 o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 13, encommendas, dinheiro a frete e passageiros até o dia da sahida as 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

— Para o Ceará e Maranhão sahe a escuna *Georgiane*: a tratar com Tasso Irmãos.

Para a Bahia

sahe com toda a brevidade o patache nacional *Santo Antonio*; para o resto da carga trata-se no largo do Corpo Santo n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira.

Para o Porto.

A muito veleira barca portugueza ARMINDA, capitão Antonio Francisco da Silva Nunes, deve seguir com muita brevidade em direitura para o Porto, ja tem a maior parte do carregamento prompto e para o resto que lhe falta e passageiros trata-se com o capitão ou com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6.

Para o Porto por Lisbôa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza *Tentador*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para o Pará

pretende seguir nestes oito dias o patacho portuguez *S. Jorge de Aveiro*, o qual tem prompto parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade a velleira sumaca nacional *Hortencia*, a qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Ilha de S. Miguel

Sahe com muita brevidade a escuna portugueza EMA, para passageiros trata se com João do Rego Lima, a' rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

seguirá com brevidade a barca portugueza *Nova Marianna*, de primeira classe, e recentemente construida; tem prompta a maior parte do seu carregamento; e para o restante e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio, ou com o capitão na praça.

Para o Porto.

Seguira' com brevidade a bem conhecida e mui veleira barca *Claudina*, por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

— Para a Bahia sahe n'estes seis dias por seguir com parte do carregamento que conduzio de Genova a polaca italiana *Sara* por isso quem desejar embarcar generos com brevidade e a frete commodo: dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De cerca de 700 folhas de cobre velho

Manoel da Silva capitão do patacho portuguez CONSTANCIA, arribado a este porto por força maior fara' leilão por autorisação do Illm. Sr. consul portuguez, em sua presença e de um empregado da alfandega para este fim nomeado, por intervenção do agente Martins de cerca de 700 folhas de cobre velho, as quaes são vendidas por conta e risco de quem pertencer.

Quinta-feira 14 do corrente

No caes do Apollo armazem do Sr. barão do Livramento as 11 horas do dia.

LEILÃO

De uma taberna na rua do Cordoniz numero 5.

Quinta-feira 13 do corrente,

O agente Pestana fara' leilão da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes na taberna sita na rua do Cordoniz n. 5 em um só lote ou a retalho. Este estabelecimento tem todas as proporções para qualquer principiante pois que tem boa armação, poucos generos e bons, casa barata, bom lugar e bem afreguezada. Será vendida em leilão quinta-feira 14 do corrente pelas 10 horas da manhãa no mesmo estabelecimento.

Leilão

De uma casa terrea sita na rua da Ponte Velha n. 8, com 40 palmos de frente e 75 de fundo com mais um terreno em chãos proprios.

Metade de uma casa terrea na mesma rua n. 15 com 16 palmos de vão e 50 de fundo, cosinha fora e quintal, em chãos proprios.

Sexta-feira 15 de junho

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

De uma burra (cofre) franceza em perfeito estado

Sexta-feira 15 de junho.

Por intervenção do agente Pinto, as 11 1/2 horas em ponto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ DE PREDIOS.

Um grande sobrado de um andar sito na ponte de Uchôa, em frente ao sitio do Sr. Dr. Augusto Frederico de Oliveira, com 2 salas, 6 quartos, cosinha fora, estribaria, gallinheiro, magnifica vista sobre o Capibaribe, optima estrada de rodagem na frente e terreno para jardim e arvoredos.

Uma casa terrea no mesmo lugar n. 16, junto ao sobrado, com 2 grandes salas, sendo a da frente forrada de estuque e ladrilhada a marmore, com terraço coberto, 5 quartos, cosinha fora, galinheiro, quartos para pretos, lugar proprio para estribaria e cocheira faltando só a coberta, encanamento d'agua do prata, deposito e banheiro de cimento, coberto, arvoredos e estrada de rodagem na frente.

Sexta-feira 15 de junho.

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão dos dous sitios acima indicados na ponte de Uchoa n. 15 e 16, as 11 horas do dia supradito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

De casas, a saber:

Uma casa terrea na rua Imperial n. 263.
Uma dita na rua do Forte n. 26.
Uma dita na rua da Soledade n. 64.

Sexta-feira 15 de junho as 10 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

Da metade da casa da rua da Ponte n. 2.
Uma casa na rua de Coração de Jesus n. 9.
Duas ditas na rua da Barra de Guarabira.
(Na provincia da Parahyba.)

Sexta-feira 15 de junho'

O agente Pinto fara' leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Manoel de Azevedo Pontes e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das casas terreas acima mencionadas pertencentes a mesma massa, as 10 1/2 horas do dia acima dito em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS

— Compra-se um sobrado em bom estado, de um a tres andares, nas ruas seguintes: Cadeia, Cruz, Trapiche, Imperador, Crespo, Cabugá, Nova, Queimado, Cruzes, Livramento, largo do Rosario e Hortas; quem tiver deite carta fechada com as iniciaes A. C. E. na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Na botica e drogaria DE *Bartolhomeo & C.*

34—Rua do Rozario Larga—34

VENDE-SE

Preparados da America

Do Dr. Radways:
Pilulas reguladoras.
Prompto alivio.
Rezolutivo renovador.
Do Dr. Ayeir:
Salsa parrilha.
Pilulas catharticas.
Xarope peitoral de cereja.
De Lammam & Kemp.
Verdadeira salsa parrilha de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Pastilhas vermifugas.
Ole puro de figado de bacalhão.
Xarope pectoral de anacahuita.
Agua florida.

— Quem annunciou dar 1:000$ sobre hypotheca dirija se a rua do Nogueira n. 26, 2º andar.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 3ª parte da 6ª loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel (67.ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

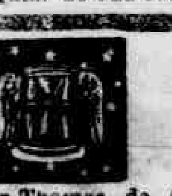
As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Antonio Centeio Lopes subdito portuguez vai para o Pará.

— Abel Maria da Rocha, subdito portuguez, retira-se para o Pará.

— Domingos Clemente Guimarães, portuguez, vai para a Europa tratar de sua saude.



O commendador Thomaz de Aquino Fonseca, D. Leopoldina Carolina da Fonseca, Manoel José de Carvalho, seus irmãos e cunhados agradecem as pessoas que se dignaram assistir ao enterro de sua entiada, filha e consorte Marianna Carolina de Carvalho, e de novo solicitam que tenham a bondade de comparecer a missa do setimo dia, que se ha de celebrar na igreja matriz do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, sexta-feira 15 do corrente as 7 horas da manhãa. Por mais este obsequio desde já se confessam sobremaneira agradecidos.

Casa vazia.

Aluga-se uma pequena casa na rua do Nascente n. 14: a tratar com Azevedo & Irmão a rua do Queimado.

— O abaixo assignado, gerente da firma social Joaquim de Souza Maia & C. nesta praça, tendo lido no *Diario de Pernambuco* de hontem, na parte dos feitos do tribunal da relação, mandando entrar em novo julgamento Manoel Moreira de Souza, e como o abaixo assignado tinha igual nome, declara não ter questões, quer criminal, quer commercial, e esta declaração faz para previnir qualquer juizo temerario que possa apparecer.

Manoel Moreira de Souza.

— Precisa-se de uma ama de idade: a tratar na rua das Cruzes n. 42.

Attenção

Um moço com habilitação necessarias se offerece para caixeiro de seccos ou molhados, o qual dá conhecimento de sua conducta: quem precisar dirija-se ao becco da Lingueta no Recife n. 8. que achara' com quem tratar.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José do Recife

Convida-se a todos os irmãos da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José do Recife, a comparecerem no consistorio da igreja matriz domingo 17 do corrente pelas 10 horas da manhãa, para proceder se em mesa geral a eleição dos funccionarios que tem de reger a irmandade no futuro anno de 1866 a 1867. Espera-se a maior concurrencia para o bom exito e acerto da eleição.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Taquara da freguezia de Iguarassú, em os dias do mez de novembro do anno proximo passado 1865, o escravo Luiz, crioulo, idade de 22 a 24 annos e com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, testa larga e bem feita, nariz afilado, bocca bem desenhada, dentes alvos e sadios tendo emfim as feições extremamente delicadas para escravo, tem os olhos vermelhos e o costume de não encarar as pessoas e sempre olhar por baixo não levantando nunca a vista como quem anda atemorisado, tem o andar apressado e alguma cousa cahido para diante, falla pouco explicado, tem as pernas bastante grossas, tendo o dedo minimo de um dos pés muito levantado que sobresahe quasi por cima dos outros, tem nas costas bastante cicatrizes de chicote, assim como nas nadegas. Este moleque foi comprado no anno de 1856 ao Sr. Francisco Correia do Brejo Fagundo, dizendo ser o dito escravo deste lugar; portanto roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo que o apprehendam e levem a seu senhor em dito engenho que tera' a gratificação acima mencionada ou mesmo avisando o lugar em que o mesmo esteja.

— Roga-se a pessoa que levou por engano da igreja do Espirito Santo na noite de domingo um chapéo de pello sendo este novo e levava um de cor, levar a mesma igreja e receber o outro, que se lhe ficara' obrigado.

O prejudicado.

Club Pernambucano.

Domingo 10 do corrente haverá reunião familiar.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz de S. José do Recife, os seguintes premios:

N. 2886 tres quintos com a sorte de 6:000$.
N 1413 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 3289 bilhete inteiro com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua de Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 6ª loteria (67ª) à beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahira' quinta-feira 14 do corrente.

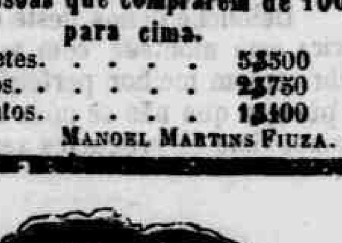
PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.



São convidados os amigos do fallecido Manoel Joaquim de Sant'Anna a assistirem a missa do setimo dia que tera lugar amanhãa as 7 horas no convento de Nossa Senhora do Carmo. E' esta ainda uma occasião propria para patentear-se a Exm.ª viuva o sentimento de que se acham possuidos aquelles que tiveram a felicidade de conhecer aquelle prestimoso amigo e excellente esposo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite; na praça do Corpo Santo n. 17.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

A sessão ordinaria que não pôde ter lugar quinta-feira passada, em consequencia do máo tempo, celebrar-se-ha quinta-feira, 14 do corrente, as 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Recepção solemne do Sr. Dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida, como socio effectivo.

Relatorios e pareceres de commissões.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano 11 de junho de 1866.

J. Soares de Azevedo
Secretario perpetuo.

Saques

Sobre o Porto e Lisboa: a tratar com Carvalho & Nogueira na rua do Apollo numero 20.

— Ha para alugar-se um escravo possante proprio para todo serviço: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

O padre Francisco João de Azevedo e o professor Eduardo Gadault propõe-se a abrir na casa n. 4 do cáes do Ramos, logo que haja numero sufficiente de alumnos, um curso de dezenho comprehendendo figuras, paisagem, ornamento e architectura, pintura a oleo e aquarella, addicionando ao mesmo curso as materias precisas como o são o desenho linear geometrico e perspectiva. Os pretendentes poderão entender-se com o padre Francisco João de Azevedo na referida casa.

— Uma pessoa habilitada para enfermeiro e sangrador, se offerece para qualquer lugar que de seus serviços precisem, ou mesmo para engenho, feitor e administrador: na rua da Concordia n. 4.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Cruzes n. 35.

— Vende-se um cabriolet de duas rodas com coberta e os competentes arreios, tudo em meio uso: a tratar na cocheira da rua do Imperador n. 17.

Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 43 precisa-se fallar com o Sr. Antonio Francisco de Souza (estudante.)

— Na padaria n. 55 da rua do Rosario junto ao n. 1 largo da Santa Cruz precisa-se de um caixeiro que a bone sua capacidade.

— A abaixo assignada encarregada pelos herdeiros do finado Manoel José Gonçalves Braga da liquidação do activo e passivo do espolio do mesmo, convida os respectivos credores para que no dia 23 do corrente apresentem seus titulos legalisados afim de se ultimar sua liquidação; as 4 horas da tarde na rua da Cadeia n. 48, segundo andar. Recife 9 de junho de 1866.

Maria Cordeiro.

— O juiz da irmandade de N. S. da Soledade convida aos senhores irmãos de dita irmandade, especialmente os que assistiram a ultima mesa, para no dia 13 do corrente, as 4 horas da tarde, em mesa conjuncta, se tratar do negocio de arrendamento do edificio annexo a igreja.

— Vianna & Guimarães declaram que desde o dia 8 do corrente deixou de ser seu caixeiro o Sr. Manoel Clementino de Albuquerque Maranhão.

— Na rua do Cordoniz n. 3 precisa-se de um menino de 12 a 16 annos para caixeiro de taberna, prefere-se desses chegados agora.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 35.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e coser: no pateo do Carmo, sobrado n. 2, esquina da rua de Hortas, 2º andar.

Aluga-se

a loja do sobrado da rua do Hospicio n. 23 com bons commodos para morada, quintal separado, com cacimba, cozinha, etc.: a fallar no mesmo sobrado.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos: na rua do Cabugá n. 2—B.

AVISO

João Baptista Gomes Penna tendo disposto de seu estabelecimento de molhados na rua do Imperador, mudou seu escriptorio de commissões e consignações para a casa da rua do Crespo n. 18, primeiro andar, onde poderá ser encontrado das 9 horas do dia as 3 da tarde.

— M.me Janette tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que acaba de abrir o seu estabelecimento de charutos e outros artigos concernentes aos senhores fumantes, na rua da Cadeia do Recife n. 11, para o qual pede e espera a benevola protecção e concurrencia do mesmo.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua do Crespo n. 18 primeiro andar: a tratar das 9 horas da manhãa as 3 da tarde ou na rua Nova de Santa Rita n. 69 junto a fabrica de sabão.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços rasoaveis: na rua Augusta n.5, loja.

ATTENÇÃO

O confeiteiro Zacarias residente á rua de S. Francisco n. 42, onde offerece-se a aprompiar qualquer quantidade de bollos, bandeijas para bailes, casamentos; bem como arma-las do melhor gosto; tambem tem a venda doce de caju' secco e com calda, prepara bollos para as festividades de Santo Antonio, S. João e S. Pedro; faz tudo com a maior presteza e aceio, e mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Aluga-se uma preta boa engommadeira e com outras mais qualidades, proprias de mucamba: quem a pretender dirija-se a Praxedes da Silva Gusmão, na rua Direita.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, affiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

— Precisa-se alugar uma escrava de bons costumes para o serviço interno de casa de familia ou um moleque de idade de 12 a 14 annos; a rua do Sol n. 21.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa eficacia contra os Deflunxos, Grippe, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Cesro e Barbora, Bartholomeo F.ºs de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

— Fugio no dia 20 de maio um escravo de Antonio José Gonçalves, morador na praia de Tabatinga, crioulo, de nome Luiz, idade 35 annos pouco mais ou menos, contendo além disso os seguinte caracteristicos:—estatura alta, rosto comprido, um dente podre na frente, sem defeito algum nas pernas, bem fallante, côr fula. Quem o apprehender e entregar a seu dono, sera' gratificado generosamente.

Fogos artificiaes

Continua-se a receber encommendas dos mais lindos e apropriados fogos com especialidade pistolas de 12 balas, para os festejos dos gloriosos S. Antonio, S. João e S. Pedro: na rua Nova n. 39, loja de ferragens.

AVISO

Fugio a 13 de abril do corrente anno o escravo João, cabra claro, representa ter 25 annos, um pouco baixo, corpo regular, pés e mãos um pouco grossos, nariz afilado, resto comprido, pouca barba, cabellos carapinhos, hombros largos, falla mansa, com alguma proza e diz que é forro, este escravo foi encontrado em Garanhuns em caminho para o sertão, presume-se que esteja ainda em Garanhuns ou em seus suburbios por ter conhecidos, foi escravo do Sr. Antonio Corrêa da Rocha Muniz, de Garanhuns, e remettido pelo Sr. Pedro Chaves ao Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho com loja de fazendas na rua do Queimado para ser vendido no Recife, protesta se contra quem o tiver occulto: quem o pegar e levar ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, rua da Imperatriz n. 15, 2º andar, além de se pagar as despezas o gratificará com generosidade.

ESTRADA DE FERRO DO

Recife a São Francisco.

AVISO.

Os Srs. accionistas desta companhia queiram comparecer no escriptorio do caixa na estação de Cinco Pontas afim de receberem o 5º dividendo de juros de suas acções concernente ao semestre findo em 31 de dezembro ultimo.

G. O. Mann,
Thesoureiro.

Villa do Cabo 12 de junho de 1866.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— O agente de leilões Olympio pode ser procurado para exercicios de suas funcções, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, no escriptorio da rua da Cadeia do Recife n. 9, não tendo gerencia alguma no armazem da praça do Commercio n. 48.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite livre ou captiva: na rua da Praia n. 13 e 15, armazem.

Ama secca.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para pequena familia, livre ou captiva: na rua da Praia n. 13 e 15, armazem.

Destilador

Um moço com habilitações deseja-se empregar como destilador em algum engenho: a tratar na rua da Guia n. 3.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & C. PHARMACEUTICOS DE PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de matico, arvore do Peúr, para a cura rapida e infallivel da gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, tem renunciado, desde sua apparição, ao empergo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a injecção no começo de fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos e inveterado, que resistiram ás preparações da copahiba e as injecções com base metalica.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Imperatriz n. 50.

XAROPE PEITORAL E DULCIFICANTE DE SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT & C.ª pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão.

Cura rapida das molestias seguintes: — tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchios e do peito, bronchite, phtysica pulmonar, asma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.

Os medicos recommendam ao mesmo tem po o uso das pastilhas peitoraes com o succo de alface o laureiro-cerejo, que se preparam no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

ILEGÍVEL

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o balito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e tóda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

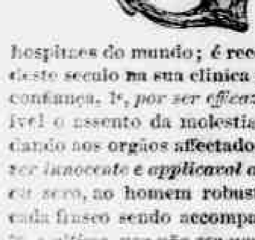
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,



PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã: — 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de direcções minuciosas: — 3º, e ultimo, *por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta*, *Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco dêste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prisão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,

H. M. LANE, Rua Direito No. 15,
Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

CHOCOLAT DE L'AIGLE

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

AMENDOA CONFEITADA

Em arroba e libra, para o S. João; recebem-se encommendas de bollos simples e enfeitados e tambem recebem-se bollos para enfeitar.

Fabrica de pão e bolacha a vapor a primeira na cidade do Recife.

DAVIUVA MACHADO & FILHO.

Rua Direita ns. 82 e 84.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento querendo levar a maxima perfeição possivel o fa-brico do pão até então tão pouco cuidado, tem feito montar uma machina especial (a unica nesta cidade) para trabalhar perfeitamente a massa do pão. Para bem se poder avaliar a differença deste processo para o antigo, basta saber-se que esta machina a vapor faz todo o trabalho com o maior asseio possivel, o que não se podia obter com o braço feito geralmente por escravos pouco cuidadosos de si.

Neste estabelecimento ha pão todas as manhãs a hora do costume e a tarde das 6 horas em diante.

O publico intelligente e amador de melhoramentos de tanta importancia como é este, é convidado para vir a este estabelecimento as horas do trabalho, afim de conhecer a perfeita operação das machinas.

VIERAM ORGANDYS BRANCOS

Para a loja da rua do Crespo n. 17.

Padrões lindissimos e o seu preço é de 750 rs. o covado ou 1$280 rs. a vara.

A elles Excellentissimas antes que se acabem.

LOGRO.

O abaixo assignado, morador na comarca do Limoeiro em seu engenho denominado — Inveja, — declara, que em dias do mez de maio proximo findo, appareceram alli dous joalheiros, que lhe venderam dous adereços com pedras, que diziam ser rubins verdadeiros, mas que pelos entendidos foram qualificados de falsos, por seiscentos e quarenta e tantos mil réis, como consta de uma letra, que o mesmo abaixo assignado acceitou, a vencer-se em março do anno proximo futuro. Portanto, á vista do exposto, previne o abaixo assignado a todas as pessoas, a quem for apresentada a letra em questão, que não façam com ella transacção alguma, porque está disposto a tentar os meios legaes no vencimento da mesma, para eximir-se do seu pagamento, visto como os objectos que lhe foram vendidos não valem mais de 200$.

Recife, 6 de maio de 1866.

João Barbosa da Silva.

Fogo fogo

Valdivino da polvora com fabrica de fogo artificial na ilha do Maruim, se acha com purção de fogos do ar de 1ª sorte já postos nas flexas, a espera de festejar os dias que tiver noticias de qualquer triumpho das nossas armas dentro do Humaitá; todo aquelle que tiver a mesma satisfação dirija-se ao armazem de sal da rua Imperial n. 221 pouco além da fabrica de sabão.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Na rua do Crespo n. 18, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

Cosinheiro.

Precisa-se alugar um escravo que cosinhe pelo menos o trivial de uma casa: a tratar na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Criado.

Precisa-se de um criado de 10 a 12 annos: na rua Direita n. 68, 1º andar.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua do Prado n. 10

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos, pois que seus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo), chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Biondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores antores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ATTENÇÃO

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

Attenção.

Na rua Nova n. 39, loja de ferragens, recebem-se encommendas de fogos de todas as qualidades para o grande divertimento das noites de Santo Antonio, S. Joao e S. Pedro, sendo estas encommendas feitas a vontade dos pretendentes.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro, a tratar na rua Imperial n. 37.

— Deseja-se saber da Srª D. Maria Ribeira da Figueira, a negocio de seu interesse, e por isso roga-se a dita senhora ou a quem della souber, o favor de dirigir-se a rua do Vigario n. 19, 1º andar.

A. JOREZ.

FUNDIDOR E TORNEIRO
EM
METAES

Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

OBRAS PRIMAS

Vende-se um torno obra prima e todo novo proprio para tornear metaes e madeira tendo dito torno cinco qualidades de rosca differentes para fazer parafusos com a ponta e a espera affeição do T, vende-se igualmente um rewolver feito nesta praça por um dos mais peritos artistas: para ver e tratar dirija-se á rua na matriz da Boa-Vista casa n. 36.

O Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas mudou a sua residencia da rua do Sol para a da Imperatriz n. 88, entrada pela rua do Hospicio, onde continua no exercicio de sua profissão. O mesmo Dr., que se tem dado com solicitude ao estudo e pratica das molestias de utero e de meninos, dá consulta gratis aos pobres das 9 horas as 10 da manhã.

— Precisa-se alugar uma escrava que tenha boa conducta e sem vicio, que seja boa engommadeira: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bom ordenado.

— Furtaram do engenho Trombetas, da estribaria ao amanhecer do dia 8 do corrente junho, dous cavallos, um cachito grande com as duas mãos brancas até os joelhos, pé esquerdo calçado, listra branca na testa, uma malha na barriga, muito bom andador de baixo até esquipar, é faca; o outro ruço, castrado, de bom tamanho, grosso, andador de baixo até esquipar, ambos são muito liberaes no andar, e andam muito bonito; pertencem a José Gorgonio Paes Barreto no engenho acima dito.

— Lava-se e engomma-se roupa de homem e senhora com perfeição e asseio: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 51, 3º andar.

Ama para casa

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e coser para duas pessoas: a tratar na rua de Apollo n. 9.

— Precisa-se de uma mulher forra de meia idade que sequeira prestar a ser ama e fazer companhia a uma senhora; a tratar na rua do Queimado n. 69.

Menino

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado precisa de um rapaz de 12 a 14 annos para ser ajudante: a tratar na rua Direita n. 68, primeiro andar.

ATTENÇÃO

Vende-se na abobada da Penha n. 37, maças para bolos preparadas com muita perfeição e asseio.

Santo Antonio, Sº João e S. Pedro

Na rua nova de Santa Rita, confronte a ribeira do peixe, sobrado de azulejo n. 13, 2º andar, preparam-se encommendas de bolos de todas as qualidades para os dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, assim como de pudins, pão-de-ló, bolinhos e bandeijas com as mais elegantes armações para casamentos e bailes, tudo por preço commode e com a maior promptidão e aceio que é possivel encontrar-se.

Engenho para arrendar.

Arrenda-se o engenho Quiaombo, em Santo Amaro de Jaboatão, o qual tem muitas e excellentes terras e optimas matas: a tratar na rua do Sevilha dos Ratos), sobrado confronte ao chafariz.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 62.

— Aluga-se um escravo cozinheiro: quem precisar procure na rua larga do Rosario n. 40, primeiro andar.

— Aluga-se a parte de uma casa: na rua das Aguas Verdes n. 92.

AMA

Offerece se uma ama para o serviço interno de casa de homem solteiro: quem precisar dirija-se a rua da Guia n. 62, ou annuncie por este jornal.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua da Senzala-velha n. 22, recentemente acabado de pintura: a tratar na rua da Cadeia n. 44, loja de ferragens.

VARELLA

Cantos e phantasias.

Um volume in 12.º impresso e encadernado em Paris: em casa dos edictores

LIVRARIA FRANCEZA

N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000 diarios.
Segunda dita. . . .	3$500 »
Terceira dita . . .	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

ATTENÇAO

N abaixo assignado, thesoureiro da irmandade do Divino Espirito Santo (do Collegio) roga a todas as pessoas que tiverem contas da irmandade de lh'as apresentarem no praso de tres dias para serem conferidas e pagas. Roga igualmente áquelles senhores que teem capas em seu poder, de as mandarem recolher á rua do Crespo n. 7.

Custodio José Alves Guimarães.

— O abaixo assignado pretendendo fazer a sua residencia no engenho Peres, aluga seu sobrado e sitio na povoação de Afogados.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

— Precisa-se alugar uma escrava idosa para servir de ama secca a uma menina: na rua do Imperador n. 27.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

FABRICA NACIONAL

DE

VIDROS

DE S. ROQUE, RIO DE JANEIRO.

Estabelecimento na rua da União n. 11

PROPRIETARIO MANOEL LOMBOS.

No deposito, rua do Carmo n. 63, existe um grande sortimento de vidros e crystaes, que se vendem por preços mais baratos do que em qualquer parte: frascos de 1 até 8 libras, bocca larga e bocca estreita; copos de 6 córtes, de meia oitava até meio quartilho; ditos de 10 córtes, de ns. 1 e 2; globo para lampeões de kerosene, lavrados, lapidados e fuscados; ditos para candieiro de gaz; lampeões de kerosene grandes e pequenos, lamparinas de metal; vasos para confeitaria com pé e sem elle, grandes e pequenos; chaminés para lampeões de kerosene de todas as dimensões; compoteiras moldadas de córtes largos, escarradeiras de côres para salão, ditas de mão com aza, pequenas; ventosas e bicheiros, calixes moldados, copos lisos para agua e vinho, pratos moldados, redomas, garrafas para vinho e agua, grandes e pequenas, ditas para Leroy, ditas para licores, ditas para minas, ditas para agua de Colonia, pés para pianos, brancos e de côres; tubos para machinas a vapor, de crystal; globos com guarnição de metal amarello, manteigueiras de vidro, vidros avulsos para galheteiros lapidados, vidros para lampadas de igreja, galhetas para missa, ditas para galheteiros, mangas para castiçaes lisas, lavradas e lapidadas; lampeões de parede para kerosene, ditos de pendurar; copos graduados de 1 ate 16 onças para pharmacia, garantindo-se a exactidão da medida; vidros para peixes com pé e sem elle, açucenas para castiçaes, chaminés para lampeões de azeite, ditas de côres para illuminações, vidros para agua forte com rolha. Compram-se vidros e crystaes quebrados.

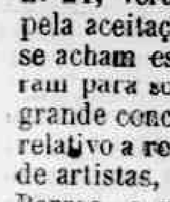
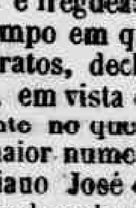
O deposito desta fabrica em Pernambuco é na rua da Imperatriz n. 19, onde existe constantemente chaminés para candieiro a gaz de ns. 2 e 3 a 320 rs. e de n. 1 a 400 rs., lamparinas completas a 2$, lampeões completos a 7$ e 8$, escarradeiras de côres a 2$800 o par, pratos para copos d'agua a 500 rs., copos de dez córtes a 600 rs., globos lapidados e lavrados para candieiros a gaz a 1$800. O proprietario deste novo estabelecimento convida ao respeitavel publico para que visitem o mesmo, certos de que comprarão os artigos indispensaveis a uma casa de familia pela sua barateza e utilidade, principalmente aos Srs. pharmaceuticos pela grande quantidade de frascos e vidros proprios de pharmacia. Tambem recebe encommendas. O encarregado do proprietario João Luiz Encrenaz.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA

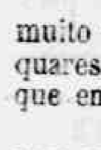
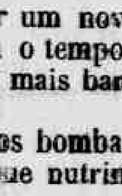
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietarios da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

GRANDE
ARMAZEM

DE

Roupa feita e por medida.

26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. M. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento dos freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte, roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Arrenda-se um sitio no lugar da Piranga, com terras de plantar e pasto, e varias arvores de fructo; na rua do Imperador escriptorio: n. 12.

Uma ama e um criado.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e de um criado, forros ou captivos, preferindo-se estes, paga-se bem: a tratar a rua do Hospicio n. 56.

— Precisa-se fallar com o Sr. Antonio de Almeida Oliveira: na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, sola da Bahia superior.

— Bernardo de Cerqueira Costa Monteiro faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que, a taberna que tinha na rua da Concordia n. 36, na qual era interessado Antonio José Teixeira, o qual gyrava com a firma de Castro Monteiro & C., de commum accordo com os credores da mesma taberna passou no dia 28 de maio proximo passado o direito que nella tinha ao mesmo Sr. Teixeira, ficando este responsavel pelo activo e passivo, e o abaixo assignado sem responsabilidade alguma para com a praça.
Bernardo de Cerqueira Costa Monteiro.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar, cosinhar e engommar para casa estrangeira de pequena familia: na rua Nova n. 50, loja.

COMPRAS

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

— Compra-se uma secretaria de jacaranda mogno, ou de amarello, na rua Nova n. 7.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Libras sterlinas compram-se na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 500 rs. por arroba.

— Compram-se libras esterlinas, e pagam-se bem: a' rua da Cruz n. 18 armazem.

— Compra-se uma duzia de colheres de prata de chá e outra de sopa: quem tiver para vender annuncie.

— Compra-se um bom sellim inglez em segunda mão, paga-se bem: na rua Bella n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se uma escrava de meia idade, sem vicios, e que saiba engommar, lavar e cozinhar: na rua do Cabugá n. 2, sobrado.

— Compram-se tijolos de marmore que ja' tenha algum uso, e que estejam em bom estado: na rua do Hospicio n. 38.

— A 9$500 pagam-se as libras: na praça da Independencia 22, u

— Compra-se uma escrava que seja sadia e tenha pratica de vender na rua: a tratar na rua Imperial n. 87.

VENDAS

Avidente ou sortes lidas por uma sonambula.

Vende-se na livraria da praça da Independencia n. 8 a 1$ cada exemplar, tambem ha papeis da mesma a 80 rs. cada um.

AOS SRS. ACADEMICOS

Vendem-se as seguintes obras de direito com pouco uso: *Manuel du Droit Romain* por Mackeldey, 1 volume por 4$; *Dictionaire du Contentieux Commercial*, por Massé, 1 volume, por 5$; *Elements du droit romain*, por Maynz, 1 volume por 4$; *Esprit de la jurisprudence des successions*, por Conflans, 1 volume, por 4$; *Code pratique des faillites*, por Geoffroy, 1 volume, por 3$: na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

Saias bordadas

Chegaram a loja de Paredes Porto, ricas saias bordadas, que vendem-se a 4$500 e 5$: no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de extracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

ATTENÇÃO

Para Santo Antonio e S. João, alguidares de Genova de todos os tamanhos, muito baratos por ter grande porção, jarras finas, entre-finas e grossas, de todos os tamanhos, assadores para ir ao forno, vasos francezes em ternos de seis, e toda a mais louça de Genova e da terra: na rua do Rangel numero 4.

— Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras: na rua da Cadeia-velha no Recife n. 1.

LINGUAS EM SALMOURA

Chegaram ultimamente do Rio Grande do Sul no brigue *Mondego*, as quaes estão a venda na rua do Trapiche n. 18, confeitaria.

— Na rua do Jasmim n. 24, officina de ferreiro, ha para vender uma victoria, um cabriolet americano de 2 e de 4 assentos, um cabriolet de 2 rodas, todos novos e por commodos preços. Na mesma officina se apromptа com toda a perfeição qualquer encommenda, tanto de carapina como de ferreiro, quér sejam obras novas, quér concertos de toda a especie.

Planta

da Cidade de Lisboa.

Contendo o aterro da Boa-vista, estações dos caminhos de ferro, circunvalação e todos os melhoramentos posteriores a 1843, dividido em bairros e freguezias, publicada no anno de 1864: acham-se a' venda na livraria economica defronte do arco de Santo Antonio.

— Vende-se o seguinte: 1 mobilia de amarello nova, composta de 12 cadeiras, 2 consolos, 1 sofá, 1 mesa redonda, 2 cadeiras de braço, 1 mesa de jantar, 1 cabide francez para deitar roupa, 1 cesto de palha da India, 1 lampeão de gaz, 2 pequenos, 2 palmatorias de porcelana dourada para velas, 2 recostos para sofá, 1 apparelho para chá, meio dito para jantar, 1 bandeija, facas, garfos, colheres, copos, calix, salvas, flandres para assucar, cha. matte, etc., etc., etc., de uma familia que se retira para fóra: a tratar na travessa do Pocinho n. 37, casas do Bartholomeu.

VENDE-SE

uma casa terrea, sita em Motocolombó n. 44, chãos foreiros, por 1:200$000; quem a pretender dirija-se a' rua do Imperador n. 15.

CHAPEOS DO CHILE
a 1:500 e 2:000 rs.

Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

— Vende-se um cavallo muito novo com andares proprio para sella: quem pretender dirija-se a rua do Calabouço n. 20.

— Vende-se um cabriolet de duas rodas com coberta e os competentes arreios, tudo em meio uso: a tratar na cocheira da rua do Imperador n. 17.

— Vende-se a taberna da rua Imperial n. 201: a tratar na mesma.

— Vende-se uma parte de terras na propriedade de Viração distante da estação de Gameleira meia legua: a tratar com José Carlos Leitão de Albuquerque na estação de Una.

Attenção.

Vende-se uma armação de taberna com todos os pertences, propria para um principiante: na rua de S. João: a tratar na rua Augusta n. 25.

Pechincha

Vende-se uma taberna bem localisada e afreguezada para a terra, que vende de 16$ a 24$ diarios; na freguezia da Boa-Vista, a casa por muito commodo preço de aluguel e tem commodos para familia, assim como se vende só a armação: na rua da Imperatriz n. 6 se dirá quem vende.

— Vende-se um escravo: a rua do Destino numero 14.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaveis.

Attenção! sitio grande.

Vende-se um grande sitio com bastantes terras para extracção do bom barro e para plantação e criação, alguns arvoredos de fructo e com excellente casa de vivenda no lugar do Lucas denominado Bongi, entrada pela Passagem da Magdalena: quem pretender dirija-se ao segundo andar do sobrado n. 12, rua de Hortas.

E' baratissimo!
E' baratissimo!
E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber:

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$; isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondas pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o córte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 4$ e 4$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$500 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupa feita.
Roupa feita.

Neste importante estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de roupa feita assim como palitot, calças, camisas finas a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, cortes de brim, ditos de casemira de cores e pretas, seroulas de algodão a 1$600 e 1$800, ditos de linho a 2$, 2$500 e 3$.

Isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães e Irmãos.

Sortes para Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Vendem-se na officina de encadernação n. 15 da rua do Imperador, tanto em folhetos como em avulso.

Farello.

Vende-se farello superior de Lisboa, recentemente chegado: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira e Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grocas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Libras de nozes muito boas a 40 rs.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Peças de trança lisa de todas as côres a 40 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 560 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de linha do gaz 50 novellos a 700 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fitã a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Peças de trança branca e de todas as qualidades a 60 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

Cassas de cores

É pechincha, porque são finas e bons padrões, e melhor ainda o diminuto preço de 280 rs. o covado: na Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

ATTENÇAO.

Vende-se palha hamburgueza recentimente chegada, para empalhador, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Hortas n. 15.

Cal de Lisboa.

Desembarcada do brigue portuguez *Constante II*, vende-se por barato preço: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

VIERAM ORGANDYS BRANCOS para o Villar com loja a' rua do Crespo n. 17, padrões lindissimos e vende a 750 rs. o covado ou 1$280 rs. a vara, a ellas Excellentissimas antes que se acabem.

S. Antonio, S. João e S. Pedro.

Vendem-se batedeiras e alguidares da fabrica do Barbalho e muitas mais louças que tem de grande sortimento, tudo por muito barato preço por ser no unico deposito e pode vender mais barato do que todos: no pateo do Terço n. 12.

Nossa Senhora do Carmo e a gloriosa Sant'Anna.

Está a' venda defronte do convento de S. Francisco n. 15 a novena, salve, versos, e a exposição do Santo Escapulario, tres folhetos por 500 rs., e a novena da gloriosa Sant'Anna em 1 dito por 320 rs.

Vinho de jurubeba

superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chloroge, hydropesia, obstrucção do abdomen. E tambem empregado nos casos da menstruação difficil, nos catarrhos, da bexiga etc. Deposito na botica do Pinto rua larga do Rosario n. 10, do Dourado, Rio de Janeiro, do Claudino nas Alagoas.

Cigarros anti-asthmaticos de Joy

A violencia e a repetição dos accessos desta molestia serão prevenidos, impedidos e curados com o uso constante deste remedio: botica do Pinto rua do Rosario larga n. 10.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Grande Liquidação de Fazendas

Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

DE

Lourenço P. Mendes Guimarães.

Chitas da Arara 160 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 160 e 200 o covado, cortes de ditos a 2$ e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara. n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 280 e 320 o covado. Cortes de cassa a 2$400 e 3$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende chitas francezas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas escuras com pequeno toque de mofo a 240 o covado, ditas francezas finas largar a 280, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000 brim lizo para lençoes a 500, 560 e 640 o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cambraias lizas do Arara a 3$000 a peça.

Vendê-se peças de cambraia finas a 3$, 4$, e 5$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500 e 1$000.

Vende-se cobertoresa 1$000, ditos finos de pellos a 1$500, cobertas de lista 2$000 e 2$400, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Madapolão francez do Arara a 3$000.

Vende-se peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, vende-se peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$, 5$500, 6$, 7$ e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende peças de algodãozinho a 3$000

Vende-se peças de algodãozinho encorpado a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$. Só na loja do Arara vende-se assim barato, rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora pelo barato preço de 200, 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da imperetriz n. 56.

Balões do Arara a 2$000.

Vende se balões de arcos a 2$000, ditos finos de 20, 25 e 30 arcos a 3$ 3$500 e 4$, ditos de mursulina para senhora a 5$, ditos para meninas a 3$ e 3$500. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lenços da Arara a 2$000.

Vende-se a duzia de lenços brancos a 2$000, ditos com barras tambem de côres a 2$000, meias cruas para homens a 2$400, 3$500 e 4$500 a duzia, aberturas para camizas a 500. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita por medida.

Vende-se paletots de panno e de casemira pretos e de côres a 4$, 6$, 8$ e 10$, calças de brim a 2$, 5$500, paletots de brim a 2$ e 3$, calças de casemira de cores a 3$, 5$, 6$, 8$, ditas pretas a 4$, 6$ e 8$, camisas francezas finas a 2$ e 2$500, camisas inglezas de prega larga de linho a 3$, 3$500 e 4$. Ceroulas de algodão a 1$, de brim a 1$600 e 2$, roupa feita para escravos propria para serviço, calças e camisas a 1$ e 1$120. Só na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as sedas a 1$500 o covado.

Vende-se sedas para vestidos a 1$500, organdins finos para vestidos de senhora a 640 e 800 o covado Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.
Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez, dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.; na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitose banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta; o preço dos frascos é 1$000 e 500

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem-se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

— E. R. Rabello tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, o seguinte:
Vinho medeira superior em caixa de duas duzias de garrafas.
Idem do Porto idem em ancoretas.
Idem de Lisboa e da Figueira.
Cera em velas.

— Vendem-se traves e enxamés de Massaramduba e caibros de mangue, por preço commodo: a tratar no Caes do Ramos n. 24.

— Panno de algodão da Bahia para saccos de assucar e roupa de escravo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um mulatinho com idade de 14 annos, proprio para pagem, e tem alguma habilidade: na rua do Mondego n. 4.

Passarinhos magicos.

Cantam e não comem.

Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16, vendem-se a 500 rs. esses bonitos passarinhos magicos que cantam e nao comem, e servem mui bem para divertimento de crianças e senhoras, e mesmo para excitar o canto aos de gaiolas.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Está queimando as miudezas abaixo declaradas
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito de philocome verdadeiro a 800 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Frascos de cheiro muito bonitos a 200 e 500 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bola superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estampas a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Frascos de opiata para dentes a 500 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para meninos a 1$.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores enveloppe a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Canivetes com duas folhas muito finos a 320 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de piena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Rodelas de borraxa

proprias para atar massos de papeis, e para servirem de ligas para punhos, manguitos, etc. etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Mui finas cartas

francezas, com cantos dourados, e sem dourado. Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Envelopes azues
á 500 rs. o cento.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Apparelhos de porcelana
dourados e pintados.

Na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8 vendem-se bonitos apparelhos de porcelana para almoço e jantar de bonecas.

Bonitos quadros
para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Perfumaria ingleza

A agua branca á rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas perfumarias inglezas de I. Gosnell & C.; sendo extractos dos apreciaveis cheiros Bouq da Rainha Victoria, do P. Alberto, do imperador Napoleão, da imperatriz Eugenia, Garibaldi, Miss Lind, Joch Club, frangipane, sandalo, [illegible] etc. etc.
Oleo [illegible] para cabellos.
Opiat para [illegible]
Agua da Colonia [illegible] de amendoa para barba.
Sabonetes finos [illegible] inglezas

Pennas d[illegible] a ser.
douradas e s[illegible]

Chegou para a loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8, um excellente sortimento de pennas [illegible] porém todas d'aço inglezas, douradas e sem a ser, [illegible] vendem-se de qualidade extrafina, e continua-se a 2$500, 2$000 e 1$500 a caixa.

Tinta azul e preta
tinta rocha e preta.

Estas tintas cujas excellentes qualidades ja' são bem conhecidas e apreciadas pelos entendedores, acham-se a venda na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Lacre fino de cores
com cheiro e sem elle.

Na loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8, vende se lacre fino encarnado aromatico e sem cheiro; dito verde, e umas caixinhas com ditos de cores pelo barato preço de 500 rs. cada uma.

Papel inglez
em caixinhas.

Na loja d'agua branca a' rua do Queimado n. 8 vende-se desse superior papel inglez em caixinhas.

Luvas de camursa
brancas e amarellas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Meias pretas para padres

Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Aspas largas e fortes
para balão.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Fogos
de artificio

Ha grande porção de fogos de artificio na conhecida fabrica da viuva Rufino, o qual é vendido por commodo preço, e como seja penoso ir la pela distancia, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas para S. João e S. Pedro, as podem deixar no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, onde haverá um portador para ir buscar e levar ao lugar convencionado.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se manteiga ingleza muito boa, de primeira qualidade, a 700 e 900 rs. a libra: no pateo do Terço n. 21.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimeuto mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra. além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caxinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6,500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000, rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

Novo estabelecimento

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Roupa feita de todas as qualidades

Fazendas por barato preço

superiores balões de musselina com cauda

Chapéus de sol á balão que val 12$, e o Balão vende a 10$.

O Balão vende paletots de panno preto fino a 8$, por ter grande porção; calças de casemira superiores a 7$; calça de brim branco fino a 4$; madapolão fino a 7$; camisas escuras proprias para andar em casa a 360 rs.; paletots de alpaca branca; cambraias finas 5$ a peça; seroula de bramante muito superior; chales de merinó a 4$; e muitas outras fazendas que todas se vendem por preços insignificantes. Quem duvidar venha ver.

A barateza do Balão

DE CRYSTAL

Ricos brincos de crystal lapidados de differentes formas e côres, o que ha de mais moderno em Paris, tambem cruzes e botões para coletes; fivellas modernas de madreperola para cinto: estes artigos se vendem por menos de seu valor no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 60.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

---

Sirop du Dr FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

Deposito na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo & C. n. 34.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão prodigo exemplo para igualmeme preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vista a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

CINTAS MARQUEZA

A loja Esperança na rua do Queimado n. 33 A, recebeu estas cintas, que é uma cousa indispensavel a qualquer senhora; consiste sua utilidade em suspender a vontade a saia por meio de cordões, em cujas extremidades estão presos colchetes que se prendem a guardapisa do vestido: vende-se por 2$500 cada cinta; amoscom raorpenh dá-se.t

---

Farinha.

Vende-se farinha de mandioca em saccos grandes, recentemente chegada do Rio de Janeiro: na rua de Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho & Nogueira, ou no trapiche do Cunha.

Aos Srs. fogueteiros.

Na drogaria da rua larga do Rosario n. 34

DE

BARTHOLOMEO & C.

Vende-se

Limalha de ferro.
Dita de aço.
Dita de dito de Leão.
Salitre refinado de 1ª qualidade.

— Vende-se uma pancadaria, bombo, rufo, pratos, em bom uso, e preço commodo: na rua do torres n. 16, Recife.

Frascos de bocca

larga com rolhas de vidro de 1 a 15 libras.

Vende-se

na rua larga do Rosario n. 34, botica de Bartholomeo & C.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonhe enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

VERDADEIRA AGUA MINERAL

NATURAL DE VICHY.

PASTILHAS DOS SAES NATURAES DE VICHY.

VENDE-SE

Na botica e drogaria de Bartholomeu & C. — Rua larga do Rosario n. 34.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalbo em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum.

Igualmente não se esquecerão os mesmos compradores de quanto podem perder em ter suas machinas paradas por desarranjos no tempo das safras, sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

RICOS VESTIDOS BRANCOS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado---11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C, chegaram os mais bellos e modernos vestidos brancos e bordados á agulha.

Superiores vestidos de blond com manta e capella para noiva.

Cortinados bordados para camas e janellas de 12$ a 80$.

Colxas de seda e de lãa, e seda de côres para camas.

Balões, espartilhos, luvas de pellica e saias bordadas.

Bournus, algerninnel e chales de renda preta.

Sobretudos de panno de doas vistas e capas de borracha.

Grósdenapoles de côres e preto, e aboivé preto de diversas qualidades.

Enchovães para baptisados com vestidos bordados que ha de mais gosto neste genero.

Filós bordados, de salpicos e lisos, cambraias—Victoria—e transparentes.

Chapéos, bonets e gorros de palha dá Italia para senhoras.

Chapéos pretos de seda para homens, e chapéos de sol seda inglezes.

Camisas francezas e inglezas para homem, meninas e senhoras.

Tapetes para sala, piano e cama, e dito superior em peça.

Alcatifas de listas, baratas pois se vende a 480 rs. o covado.

Bretanha de linho superior em pecinhas de 6 jardas e em peças grandes de 30 ditas.

Na mesma casa se vendem sempre as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forar salas

11—Rua do Queimado—11

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.

Cambraia franceza a 260 rs. o covado.

Finos organdis a preço de 800 rs. a vara.

Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.

Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.

Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.

Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.

Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.

Ricos porta joias e necessarios.

Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.

Ditos em casca de noz e de outros gostos.

Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.

Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.

Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.

Meias de seda para senhoras.

Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.

Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.

Riquissimos porta boquets.

Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.

Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.

Brincos, fivellas e cruzes de crystal.

Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.

Alfinetes para gravatas.

Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.

Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.

Bengallas de canna com cabo de marfim.

Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.

Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.

Diademas para cabeça do ultimo gosto.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Ligas de seda e de algodão.

Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Frameisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lenços de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.

Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.

Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.

Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.

Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.

Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Panno de linho fino com 9 1/2 palmes de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.

Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.

Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.

Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.

Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.

Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 2$500.

Peça de madapolão fino e largo a 7$.

Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.

Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.

Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.

Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Farinha.

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho junto ao arco da Conceição, vende-se superior farinha de mandioca ultimamente chegada, em saccos de tres alqueires ou cinco arrobas de peso, pelo baratissimo preço de 6$ o sacco.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinets de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos franceses para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tarlatata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 1$500, estão acabando-se : no armazem dá porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo : na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar : na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.

Vende-se chales de renda preto a 4$000, unico loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Bocas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Balões
Grande sortimento.

Chegou á rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, um grande sortimento que se vende a 2$500 rs. paraacabar.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina ; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo : é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America ; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte ; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça ; disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro ; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes : falta de appetite, o semblante palido e enchado ; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca ; digestão fraca e appetite, falta de energia ; ventre enchado e evacuação irregular ; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos ; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados ; — o balito fetido, a lingua carregada ; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo ; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins ; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia ; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam ; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico ; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos ; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia francezade P. Maurer & C.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem :

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade.	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.
Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,
Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.
Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.
Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.
Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

Bramante.
Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.
Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes ; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.

Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e sautambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$, ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto. fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As salas bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sertimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrõs mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo paratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs , só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs. ; é grande pechincha : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas Largas
Na loja do Pavão,

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n 60 de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA !
a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mesela de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.
Ditas a 280, 320 e 360.
Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha !!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado : na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chales de renda.
Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 66 de Gama & Silva.

Castor a 360 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração ; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas ; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imqeratriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs:

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados : só na loja de Ravão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA

Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sertimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Armazem do Pavão.

Vende-se cera de carnauba da melhor qualidade em saccos, mais barato que em outra qualquer parte no armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cabaias do Pavão a 2$000 o covado.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cabaias de seda para vestidos, sendo com os mais lindos gostos de flores e listas, tendo entre ellas algumas roxas e pretas para quem estiver de luto, tendo esta nova fazenda 4 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 180 rs., só o Pavão.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e sendo tambem rôxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800 : isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um córte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmos de largurae
Só na loja do Pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara. unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas brancas a 280 rs.

Mende-se chitas francezas acentos brancos padrões miudinhos, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapées de sol.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol, sendo de seda e de varios preços e qualidades ; ditos de alpaca e de panno, e vendem-se por preços muito commodos, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas.

Vendem-se cortes de chitas inglezas, sendo padrões escuros tendo 10 covados pelo barato preço de 2$000 rs.; ditos com 11 e 12 covados a 2$200 e 2$400 rs ; ditos de chita franceza escura e alegre, tendo 10 covados 3$200 ; ditos com 11 e 12 covados a 3$520 e 3$840 rs : é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Planta
da cidade do Porto.

Contendo o palacio de crystal, nova alfandega e diversos melhoramentos posteriores a' 1844 ; acham se a' venda na livraria economica, defronte de arco de Santo Antonio.

Escravos fugidos

300$ de gratificação.

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e seca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Mariana Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagará 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

— Fugio da ex villa de Cabaceiras, na noite de 26 para 28 de março deste anno de 1866, um mulato de nome Antonio, cujo é escravo do vigario José Fidelis da Silva Rosas, morador na mesma extincta villa, o dito mulato fugio por seducção, e de accordo com os escravos do Sr Dr. José Francisco Lopes Lima, que do mesmo lugar se retirou. Tomou o mencionado escravo a direcção para a cidade de Nazareth, engenho Terra-Nova, aonde foi visto, e d'ahi suppõe-se ter seguido para a comarca do Cabo, engenho Araguary, tendo sido ja' visto no Recife. Tem a estatura e signaes seguintes : é de pouco corpo em tamanho e grossura, de pouco mais de vinte annos, cabello pixainho, testa pequena, tem defeito na vista, que olha com toda para um dos lados, falta de dentes na frente, que se divulga ao rir-se, e quando de proposito abre a bocca, é cambêta de ambas as pernas, que são finas, e os pés defeituosos por causa de bixos em pequeno, e os dedos tem excessos desordinarios, levou camisas de algodão azul, branco, calças, paletot e chapéo de baêta copa baixa, e uma espingarda velha. Quem com elle se encontrar, quer autoridades, quer capitães de campo, ou particulares, apprehenda-o ; e a ser no Recife entregar na loja do Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho, na rua do Queimado n. 18, e a ser em lugar distante o trara' a seu dono, que sera' recompensado.

ATTENÇÃO

Fugio do engenho Reia uma escrava mulata com os seguintes signaes : estatura regular, cabello acaboclado, o dedo index da mão direita aleijado, falto de dentes na frecte, é muito astuciosa, costuma intitular-se forra, e esteve fugida quasi um anno nos arrabaldes da villa da Escada ; quem a apprehender queira levar a rua da Cruz n. 45, ou ao seu senhor Pedro Barbosa da Silva no dito engenho.

— No dia 8 do corrente junho, fugio da casa do abaixo assignado, a preta Maria Joaquina, nação da Costa, com os signaes seguintes ; idade 50 annos, cheia do corpo; com signaes de bexigas ou cousa semelhante no rosto, anda corcovada e vagarosa, e como puchando de um quarto, trajava vestido encarnado ou escuro, chaile preto, e um chapéo de sól branco, quem a levar a rua Nova de S. Rita n. 19, e no Afogado a Manoel Bento de Mendonça, recebera' a competente gratificação.

— Desappareceu no dia 2 do corrente da casa de D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, o seu escravo Raymundo, mulato escuro, cabellos carapinhados, corpolento e gordo, com pouca ou nenhuma barba, 22 annos pouco mais ou menos e que representa ter mais, por ser bastante corpolento, tem os dentes inteiros e tem um dos braços marcados com letras e signaes : quem o aprehender leve-o a sua senhora na rua da Aurora n. 42, que será recompensado.

VILLA DO LIMOEIRO.
50$000.

A essa villa chegára ha poucos mezes um escravo fugido, intitulando-se livre e com o nome de Manoel, em companhia de uns italianos e allemãas, e ahi estiveram fazendo cigarros, e ha dous mezes que se retirou. Elle é muito preto, erioulo, muito ladino e habil, falla bem, é pedreiro, bebe e as vezes muito, tera' 40 annos, é de estatura ordinaria, cabeça fina, rosto afinando muito para o queixo inferior, olhos não grandes, vivos e vermelhos, tem no rosto uns carocinhos com as pontas vermelhas como espinhas muito pronunciadas, e parece que teve bexigas, puxa por uma das pernas quando anda, é secco, espadaudo, de braços grossos e de muita força ; o seu verdadeiro nome é Gregorio : seu senhor o Dr. Affonso de Albuquerque que paga 50$ e as despezas da conducção a quem apprehender e lhe fizer entregar em sua casa, na rua estreita do Rosario n. 34.

— Acha-se fugido desde o dia 14 de maio o escravo cabra de nome Honorato, e tem os signaes seguintes : cabellos carapinhos, dentes podres, pouca barba, estatura baixa e cheio do corpo, pernas grossas, pés pequenos e grossos, é muito apaixonado a batuques e gosta de tomar aguardente, levou roupa de castor listrado, sendo aberta na frente a camisa : quem o aprehender leve-o ao engenho Tres Braços na freguezia da Escada ou nesta praça na rua do Imperador n. 24, que será bem recompensado.

— No dia 9 do corrente desappareceu uma mulatinha de 7 a 8 annos de idade, cor escura, cabellos cortados, bem nutrida, e levou um vestido de chita rôxa ; esta mulatinha é livre e chama-se Amelia : quem a tiver achado perdida pelas ruas, ou que a tenha omisiada em casa, queira leva-la ao sobrado da rua do Aragão n. 32, no 3º andar, que será gratificado.

— Fugio na segunda-feira, 4 de junho, o preto de nome Emilio, de idade 35 annos, pouco mais ou menos, de corpo regular, estatura media, levou vestido calça de brim pardo já desbotada, e um paletot preto, e o signal mais visivel é ser calvo ; este escravo desconfia-se que ande para as bandas de Santo Amarinho : quem o pegar leve em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 118, refinação, que será recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

As Biblias falsificadas.

Si quis autem libros ipsos integros cum omnibus suis partibus, prout in Ecclesia Catholica consueverunt, et in veteri Vulgata Latina editione habentur, pro sacris et canonicis non susceperit, et traditiones prædictas sciens et prudens contempserit, anathema sit (Conc. Trident., *sessão* 4.ª)

(Continuação.)

VIII

Cança reproduzir citações. Mas como este nosso trabalho é só consagrado ao povo, que não lê theologia, o nosso intuito é mostrar-lhe, em linguagem chan e despida de artificios methaphisycos, que o systema de falsificar a historia sagrada é antiquissimo na heresia.

Inimigo de innovações, tudo quanto temos dicto e havemos de dizer n'este escripto, é antigo e sabido. Com os livros da Egreja abertos diante dos olhos, d'elles, ora extrahiremos litteralmente, ora paraphrasearemos o que mais util e accommodado parecer ao nosso intento. Só nos pertence a forma, a concatenação dos factos e a ordem na deducção chronologica. Achar o que é bom e reproduzi-lo opportunamente é tambem uma invenção. Os modernos apologistas do catholicismo, que pompeam tão superiores á nossa obscuridade, quanto a aguia sobre as outras aves, não teem seguido outro caminho. Nos arsenaes da Egreja vão vestir as armas do combate. Assim deve ser. Os hereges de hoje ahi estão a reproduzir os sediços e cançados estrebilhos das heresias que foram ; cumpre tambem a nós catholicos rebate-los com os mesmos instrumentos, que usaram, para esmaga-los, os Justinos, os Tertullianos, os Cyprianos, os Jeronymos, os Agostinhos, os Hilarios, os Athanazios, os Clementes d'Alexandria, os Chrysostomos, os Thomazes d'Aquino, os Bernardos, os Bossuets e tantos milheiros de outros, cujos nomes a Historia ecclesiastica, o Martyrologio e o Flos Sanctorum guardam em suas urnas, como brasões de gloria da Egreja de Jesus Christo.

E pois, não coisas novas, mas coisas dictas *novamente*, é tudo quanto se ha de encontrar no presente trabalho. *Non nova, sed nove* (Quintil.)

IX

Urge que conversemos um pouco mais de perto o *christão-velho*. Este illustre canonista houve a mal que o Exm. Sr. Arcebispo da Bahia desvendasse os olhos de seus diocesanos ás falsificações, que formigam na Biblia traduzida pelo padre João Ferreira A. de Almeida, impressa em Nova-York, em 1857 : não menos se escandalisou de havermos nós por egual denunciado, que outras biblias do uso dos protestantes, estão feridas da mesma iepra.

Mas, muito nos sorprenderam as conclusões finaes do *christão-oelho* ! Depois de tanto escrever para nada provar, acabou por dizer, que com effeito existem algumas ligeiras alterações na biblia do padre Almeida ; mas que essas alterações mais arguiam ignorancia da lingua portugueza no padre Almeida, do que intenção de corromper o livro. Cremos que isto disse o *Christão-velho*, cujas palavras não transcrevemos textualmente por não tornarmos demasiado longo o nosso trabalho. Por má fé, lhes não alteraremos uma virgula.

X

Pouco nos importa saber, se as deturpações indicadas pelo Sr. Arcebispo são filhas ou não da ignorancia do padre Almeida. O que cumpre examinar é, si essas deturpações mudam o sentido do original canonico. Isto fez, e isto conseguiu provar o Sr. Arcebispo, como pode ver quem o duvidar na citada biblia do padre Almeida, que por desgraça é a que mais abunda no mercado.

Omittindo innumeros confrontos, que poderiamos adduzir aos que fez o digno Metropolitano, que aliás muita coisa deixou ainda intacta, baste-nos mencionar o que se segue, que é em ponto essencialissimo :

No capit. 3º vers. 15 do Genesis, nota-se esta grande differença entre a versão da Biblia do padre Pereira, impressa em Lisboa, e a do padre Almeida. Exprobando Deus á serpente o haver induzido no peccado a nossos primeiros pais, lhe diz : — « Eu porei inimizade entre ti e a mulher... Esta te pizará a cabeça (*conteret caput tuum*) e tu armarás traições ao seu calcanhar. » (Pereira).

Vejamos agora como verteu ou inverteu o padre Almeida :— « Eu porei inimizade entre ti e entre a mulher... Esta te *ferirá* a cabeça, e tu lhe *ferirás* os calcanhares. »

Ora, eis-aqui a posição de egualdade em que o padre Almeida colloca a serpente e a mulher ! Esta ferirá a cabeça da serpente, a qual lhe ferirá egualmente os calcanhares ! Fica uma coisa pela outra : não é assim ?

E quem era essa mulher, que havia de esmagar a cabeça da serpente ? Era Maria Santissima, em qualidade de Mãi do Divino Reparador. Onde pois a posição de superioridade da mulher victoriosa sobre a serpente tentadora ? Quem não vê que *ferir* a cabeça não tem a mesma força de expressão que *pizar* ? Quem não vê tambem que, entre *ferir* os *calcanhares* e *armar traições ao calcanhar*, vai muita differença ? *Ferir* a cabeça não exprime com a mesma energia do verbo *pizar*, que significa *esmagar, calcar aos pés* : assim tambem *ferir* os calcanhares exprime mais, porque *armar traições ao calcanhar* é menos do que *ferir os calcanhares* ; de modo que, segundo a Biblia do padre Almeida, não houve triumpho ou victoria da mulher sobre a serpente, no sentido em que a Egreja toma aquellas palavras do Creador !

Mas. diz o *christão-velho* : — « As Biblias que possuo, impressas em Londres, estão em perfeito accordo com a do Pereira, impressa em Lisboa ; não ha mesmo discordancia n'um ponto, n'uma virgula. »

Pois bem : lhe provaremos, n'um abrir e fechar de olhos, que ainda n'isso acha-se completamente illudido.

De todas as edições de Londres, a que, unica, nos consta reunir todos os livros canonicos, que se acham no catalogo da Egreja catholica, é a de 1821, que suppomos ser a de que usa o *christão-velho*. Mas, quereis saber ? Esta edição, que é a mais perfeita de quantas hão sahido das officinas typographicas de Londres, ainda assim não está extreme de discrepancias da nossa Biblia do Pereira. Baste-nos comprova-lo, citando uma passagem do Psalmo 57 vers 12, que na Biblia de Pereira está traduzida assim :

« O Senhor dará palavra aos que com grande virtude dão boas novas » e na edição de Londres, de 1821, está d'este mado :

« O Senhor dará sua palavra aos pregoeiros de sua gloria, para que elles a annunciem com grande virtude. »

Ora, eis-aqui discrepancia formal, não já em pontos e virgulas, mas sim em periodos ! Onde pois essa tão encarecida *uniformidade em pontos e virgulas* ?

Na Biblia do padre Almeida, como já observou o Sr. Arcebispo, as palavras e o sentido da saudação do anjo a Maria Sanctissima, estão essencialmente alterados. Em nossa Biblia, a saudação é n'estes termos : —« Deus te salve, cheia de graça : »—*Ave, gratia plena* (S. Luc. cap. 1º vers. 28). Na Biblia do padre Almeida está assim : — « Gozo hajas em graça acceita. » Essa Biblia consta que foi traduzida do original grego, em 1857. Pois bem, ou o padre Almeida não sabia o grego, ou houve má fé no traduzir a saudação angelica, visto como outra Biblia, que temos sob os olhos, impressa tambem em Nova-York, em 1858, traduzida do original grego, mas sem nome do traductor, verte de diverso modo a saudação angelica, dizendo : — « Enche-te de alegria, favorecida. » Qual das duas versões é verdadeira ? Nenhuma. Quando S. Lucas disse : — *Ave, gratia plena* — quiz significar que o anjo chamou a Maria Sanctissima—cheia de graça—assim na *intensidade* como na *extensão*, conforme dizem os theologos, de modo que Maria Virgem não esteve nenhum espaço de tempo vasia de graça senão sempre cheia de graça. Assim o explica Origenes, que com tanto esmero estudava o grego, accrescentando : — « Esta saudação angelica não foi dirigida a ninguem sinão a Maria. Jeremias e S. João Baptista foram sanctificados no ventre materno, mas não foram preservados da culpa original, graça que somente coube a Maria. » Quem estará em erro, Origenes e todos os interpretes catholicos, ou os dois *rabbinos* de Nova-York ?

Não são sómente as biblias impressas em Nova York, que se acham adulteradas ; as de Londres tambem o estão, embhora em pontos diversos. Temos á vista dois exemplares de edições de Londres, uma de 1850 e outra de 1860, além da de 1821, acima citada (1). Nas duas primeires faltam os seguintes livros canonicos : — *Tobias, Judith, Sabedoria*, e os dois dos *Maccabeus*, o *Ecclesiastico*, a *Prophecia de Baruch etc.* Em *Daniel* falta a tocante oração de Azarias que começa :—*Benedictus es Domine Deus patrum nostrorum*— e o formosissimo Cantico dos *tres* meninos hebreus, que tambem começa : —*Benedictus es Domine Deus patrum nostrorum*—isto é falta desde o verso 24 até o verso 90 do capit. 3º e bem assim os capitulos 13 e 14, em que Daniel narra a *historia da casta Suzana, o modo porque elle confundiu a impostura dos Sacerdotes de Belo, a morte do dragão adorado pelos Babylonios, promovida e executada pelo mesmo Daniel, e a sua libertação do lago dos leões*. No livro de *Esther*, faltam igualmente os versos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13 *do capit.* 10, como tambem falta todo *o capit.* 11 com todos os seus 12 versiculos, *o capt.* 12 com os seus 6 versiculos, *o capit.* 13 com todos os seus 18 versiculos, *o capit.* 14 com todos os seus 19 versiculos, *o capit.* 15 com todos os seus 19 versiculos, *o capit.* 16 com todos os seus 24 versiculos !!!!!!!

Que escandaloso e temerario esbulho ! ! ! ! Não será isto falsificação ? ! !

E d'onde vem tanta admiração nossa ? Vem de se acharem todas essas truncações desapiedadas em Biblias impressas em Londres, tão apregoadas pelo *christão-velho* e outros, como vestaes de pureza.

Cremos applicaveis a todos os deturpadores de qualquer dos Livros Sanctos estas tremendas comminações ou ameaças de S. João, fallando do Apocalypse : — « *Porque eu protesto que todos os que ouvem as palavras da prophecia d'este livro : Que si alguem lhe ajunctar alguma coisa, Deus o castigará com as pragas, que estão escriptas n'este livro. E si alguem tirar qualquer coisa das palavras do livro d'esta prophecia, tirará Deus a sua parte no livro da vida, e da cidade sancta, e das coisas, que estão escriptas n'este livro* (Apocal. capit. 22 v.v. 18 e 19.)

Que responderão a isto os protestantes ? Não é o Apocalypse um dos livros, que elles reconhecem por canonico ? E por ventura as palavras do Apocalypse serão mais inviolaveis e sagradas do que as dos outros livros canonicos, que, como o Apocalypse, foram inspirados pelo Espirito Sancto ?

Estas reflexões nos foram suggeridas por um distincto e illustrado Inglez, nosso amigo, com quem practicavamos a proposito d'estas mostruosas falsificações.

XI

Agora ventilaremos a seguinte questão :— *Pode algum catholico excluir do catálogo do Concilio de Trento, depois de sua promulgação, alguns Livros, que elle declarou cananicos, sem incorrer em nota de heresia?*

Não obstante a grande autoridade de Melchior Cano, que só considera *erroneo* e *proximo á heresia* o regeitar-se qualquer d'estes Livros (posto que se contradiga em relação á Epistola aos Hebreus, pois considera *heresia formal* o negar-se a sua canonicidade), respondemos com Pereira : — « Negar ou duvidar hoje que sejam canonicos os livros de Baruch, Tobias, Judith, Sabedoria, os dois dos Maccabeus, o Ecclesiastico, *etc.*, é não só *erroneo*, sinão tambem *heretico*. E dizemos *negar* ou *duvidar hoje*, por eximir de toda a heresia a muitos catholicos, que, por não terem alcançado os tempos do Concilio de Trento, negaram ou duvidaram da canonicidade dos citados Livros ; porque *proposição heretica* é aquella que formal e immediatamente contradiz a outra revelada por Deus e como tal apresentada aos fieis pela Egreja. No primeiro caso está a proposição, que negasse ou duvidasse serem canonicos os Livros referidos : no segundo está a que a Egreja nos apresenta como revelada por Deus, tal como quando pelo Sagrado Concilio de Trento declara canonicos os livros de Baruch, Tobias, Judith, Sabedoria, os dois dos Maccabeus, o Ecclesiastico, etc. »

O ser *canonico* um livro é coisa que não podia vir ao conhecimento dos Apostolos sinão por divina revelação ou de Jesus Christo ou do Espirito Sancto.

Mas, não haverá canonicidade de primeira e segunda ordem ? Não. Tão canonicos são os *proto-canonicos* como os *deutero-canonicos* depois da declaração da Egreja. O concilio não fez distincção, antes é certo, segundo o seu historiador Pallavicino, que regeitou unanimemente a opinião de Seripandi, que proposera como conveniente, que os Sagrados Livros fossem divididos em duas classes ; assim por egual regeitou a proposta de serem os mesmos Livros Sagrados de um e outro Testamento *de novo examinados*, o que, na mente do Concilio, seria dar vulto e importancia á grita dos hereges. O fim dos padres de Trento, catalogando os Livros Divinos, foi confundir os erros da heresia e manter na Egreja a primitiva pureza do Evangelho : — *Ut sublatis erroribus, puritas ipsa Evangelii in Ecclesia conservetur.*

Quiz outro sim o Sancto Concilio, que todos os Livros fossem recebidos por sagrados e canonicos, inteiros com todas as suas partes : referia-se, no Antigo Testamento, não só a todo o Livro de Esther, qual se acha no hebreu, mas tambem aos septe ultimos capitulos ; — referia-se, não só a todo o livro de Daniel, qual se acha no chaldeu, mas tambem á oração de Azarias, ao hymno dos tres meninos de Babylonia, á historia de Suzana, e á historia que Vulgata tomou do grego. No Testamento Novo referia-se, não só a todo o Evangelho de S. Marcos, mas tambem aos ultimos versiculos d'elle, de cuja canonicidade duvidara S. Jeronymo na carta a Hedibia, por lhe parecer que havia discordancia entre o que refere S. Marcos e o que expõe S. Matheus sobre a resurreição de Jesus Christo ; — referia-se, não só a todo o Evangelho de S. Lucas, mas tambem aos versiculos 43 e 44 do capit. 22.º, em que se faz menção do anjo confortando a Christo no Horto e do seu suór de sangue ; — referia-se finalmente o Sancto Concilio, não só a todo o Evangelho de S. João, mas tambem a todos os versiculos do capit, 8.º, que relatam a historia da mulher adultera.

(Continuar-se-ha.)

(1) Dias depois de havermos traçado este trabalho, o nosso amigo e mestre o Sr. conselheiro Pedro Autran nos ministrou mais dous exemplares das biblias, impressas em Londres, uma de 1864, e outra de 1865, contendo as mesmas falsificações e subtrações de livros !

ERRATAS.

Na 1.ª parte deste artigo, hontem publicado, deram-se pequenas faltas que hoje ratificamos, para prevenir equivocos aos leitores menos perspicazes, e são :

Na 2.ª col. a ls. 43 e 44—onde lê-se—do Cornelio Papa—lêa-se—de Cornelio Papa.

Idem a ls. 76—onde diz—duas especiaes, etc.—lêa-se—duas especies.

Idem a ls. 83—onde lê-se — lhes havia eminado nas trevas etc.— lêa-se— lhes havia ensinado nas trevas, etc.

Idem a ls. 93—quando diz—disse que significeram etc.—lêa-se—disse que significaram etc.

Na 3.ª col. a ls. 2 e 3 — onde lê-se — mas sem perverter—lêa-se—mas sim perverter.

Idem a ls. 7—onde diz— Agostinho (in Psal. 57) —lêa-se—Agostinho (in Psal. 157.)

Idem a ls. 25—onde lê-se—são as frequetes queixas—lêa-se—são as frequentes queixas, etc.

Idem a ls. 66—onde diz—se verifi assem as heresias—lêa-se—se verificassem as heresias etc.

Idem a ls. 79 e 80—onde se lê—*Sancta et salubres est cogitatio pro defunctis exorare*—lêa-se—*Sancta est salubris est cogitatio pro defunctis exorare.*

Idem a ls. 101—onde lê-se — não pode ter boa con anguinidade etc. — lêa-se — não pode ter boa consanguinidade etc.

THEATRO DA GUERRA.

EXTRACTO DA CORRESPONDENCIA DO CORONEL PALLEJA.

« A minha parte ao chefe do estado-maior, que vai acompanhada da relação das perdas experimentadas na brigada do meu commando, mostra que tivemos hontem tres chefes, 30 officiaes e 365 homens fóra de combate.

« Os batalhões *Florida* e *24 de abril* reduziram-se a quatro companhias cada um, como os batalhões *Liberdade* e *Independencia*.

« Ignoro ainda quaes sejam as perdas da brigada *Pecegueiro*, devem porém ser iguaes a' nossa. Teremos mais de 1,500 homens fóra de combate em todo o exercito, contando nelles tres ou quatro officiaes brasileiros que ficaram prisioneiros do inimigo e perdemos as quatro peças raiadas brasileiras de quatro que estavam nas avançadas.

« A perda do inimigo passa de 3,000 homens fóra do combate. Destes sepultaram se hontem novecentos e tantos cadaveres, sem contar com outros tantos pelo menos que ficaram no campo deste e de outro lado do Esteiro, onde elle soffreu as maiores perdas. Tomamos quatro peças de 4 ; duas foram tomadas pelos *Voluntarios Garibaldinos* e pelos brasileiros ; tomamos tambem 300 prisioneiros, cuja maior parte consta de feridos.

« Se a carga do *Florida* fosse sustentada por alguem, haveria sido um dia de gloria esplendida ; nosso sacrificio, porém, não foi esteril ; servio para dar tempo a que se formassem os outros corpos, que sem isso Deus sabe o que seria.

« Não se creia que os prisioneiros brasileiros foram tomados a fugir ; ao contrario, foi isto causado pelo demasiado ardor do 29º de voluntarios e do 3º de infantaria que ousaram penetrar no campo inimigo, deixando atraz suas baterias, inteiramente desprovidas de cavallaria ; a do inimigo carregou com mais dous batalhões e esse punhado de valentes vio-se envolto e feito prisioneiro, pela desacertada collocação das reservas que houve nesse dia ; as tropas dianteiras carregavam e levavam diante de si o inimigo, ao passo que as reservas ficavam atrás, em lugar de avançar a par das forças que operavam a carga. O sacrificio não foi só do batalhão *Florida*, foi dos outros tambem.

« A nossa cavallaria, salvo uma ou outra excepção, como a do 1º de linha argentino, não tomou parte no combate. Na vanguarda não tivemos nem ao menos um triste esquadrão, apezar de havê-lo reclamado por mais de uma vez. Como prognostiquei, a nossa cavallaria acha-se mal servida de cavallos, e terreno é infernal. Não se póde carregar com ordem e concerto. Em cada 200 metros, ha um banhado ou valião com agua pela cintura, ou algum monte, onde se desordena a formação, por mais cuidado que haja em mante-la. Nestes lugares é que o inimigo se faz forte e apetrecha.

« O primeiro de cavallaria argentino foi mais feliz. Na carga que deu em frente do seu campo tomou uma bandeira inimiga. A escolta e a de mais cavallaria, que estava na frente, tinha os cavallos soltos no pasto ; por isso tiveram de combater a pé, e só um pequeno piquete conseguio faze-lo a cavallo.

« Apezar do excesso do trabalho deste dia, fiz recolher todos os cadaveres dos corpos da brigada e sepultar juntos para que algum dia se possam transportar ao solo patrio.

« Tarde da noite, acabaram de chegar as rações ; a carne foi abundante, e com couro. A tal carne com couro custa-nos um pouco cara.

« Dous prisioneiros brasileiros lograram evadir-se durante a noite, e vieram juntar-se com seus companheiros. Aproveitaram-se do momento em que rebentou uma bala ôca no meio da columna que os guardava, por ter produzido nella muito damno e confusão, para salvarem-se ás carreiras até o monte onde aguardaram o dia e se encorporaram aos corpos que acharam no campo de batalha. A's 10 do dia tomaram estes corpos a sua linha antiga dos dias anteriores. O resto do dia passou-se sem novidade. Vio-se o inimigo occupado em recolher seus cadaveres para sepulta-los.

« Um paraguayo, soldado nosso, que ficou cortado do seu corpo, junto á bateria inimiga, ganhou a noite, e la' esteve escondido dous dias, e esta madrugada conseguio reunir-se a seu corpo, o batalhão *Independencia*. Não deixa de ser um bello rasgo de fidelidade e apego a' sua nova bandeira. E' pena que não seja pessoa de luzes, para adianta-lo em sua carreira. O governador deu-lhe um bom presente em dinheiro.

« As peças tomadas ao inimigo são quatro. Eu ignorava que os Brasileiros haviam tomado uma que os inimigos tentaram occultar na fuga. E' um numero igual as das nossas e do mesmo calibre.

« O governador Flores deu a' nação argentina, pelo intermedio do presidente Mitre, uma das peças que tomou a divisão de infantaria do exercito oriental.

« O presidente agradece-lhe a fineza em uma carta que lhe dirigio hoje, cheia dos mais benevolos conceitos.

« Por ser podre a carne que veio hontem, jejuamos hoje, todos sem distincção.

« Desenvolve-se sériamente a febre intermittente no exercito ; não ha corpo que não tenha grande numero de homens affectados desta enfermidade, é tambem das papeiras e do typho. Tal é o legado que nos deixaram os paraguayos com seu acampamento. De dia faz um calor exessivo, de noite um rocio muito copioso. Tal é, segundo creio, a causa das febres.

« Chegaram de Corrientes e encorporaram-se ao exercito os batalhões de voluntarios da patria de ns. 22 e 14, e 200 homens de differentes corpos que la' estavam por enfermos.

« Dia 10 de maio.—A noite passou-se sem novidade, não se ouvio um unico tiro. Ninguem diria que neste curto espaço, onde estão assentados ambos os exercitos, havia 50,000 homens dispostos a se entredegolar. De dia reinou o mais completo silencio ; quasi que não dispararam as armas entre as linhas inimigas. Este silencio fatidico demonstra o desalento do inimigo, ou algum designio de intentar cousa séria contra o nosso exercito. Se este é seu intento, elles que se aviem, porque senão lhes tomaremos a mão ; que antes de tres dias dar-se-ha a batalha.

« Hoje é sabido que os majores Olave, Solano e mais dous officiaes com 26 de tropa do Florida que estão tratando-se por feridos em Corrientes, vão a melhor. Esta noticia encheu-nos de satisfação, que temos a mente occupada com os feridos, e mais cuidamos nelle que nos paraguayos que temos pela frente.

« Chegou esta tarde outro transfuga do 22º de infantaria. »

UM POUCO DE TUDO.

A poesia abaixo foi recitada na occasião emque a Sra. D. Adelaide Amaral, reproduzia em scena, na noite de 9 de junho, o episodio da esquadra brasileira nas aguas do Paraná :

Mariz e Barros

poesia do Illm. Sr. Dr. Antonio da Cruz Cordeiro.

A D. ADELAIDE AMARAL.

O genio é a graça real,
Se roça no lodaçal
Das brancas azas a ponta ;
Sacode as pennas manchadas
Sobre as almas enlodadas
E aos céos d'anil se remonta.

Só se inquinão as almas vis ;
Só chafurdão-se os reptis !
Mas das aves das alturas,
Nem o seu coaxar confuso,
Nem da lama o pingo sujo
Nodoa as plumagens puras !

O ninho da aguia é no céo ;
O sol o palacio seu,
O firmamento seu leito !
Verme, roja-te no pó,
Não tomes um olhar de dó
D'aguias a ti por um preito !

Se podes, volve-te aos céos,
Arranca dos charcos teus
Uma blasphemia de inveja !
Ah ! confessa-te vencido !
Nem chegou ao seu ouvido,
Que a aguia ao sol s'espaneja !

Atira-lhe ás brancas plumas
As lutulentas escumas,
A' luz—pugillo de pó ;
A luz calma não se empana,
Nem a aguia soberana
Olha a ti ; mas á Deus só !

Antonio C. A. Gumarães.

Em homenagem á insigne actriz — Adelaide Amaral.

Por entre as sombras do mundo
Ha sempre um raio de luz ;
Ha sempre uma alva de gloria
Por cima de cada cruz !

Não ha dôr sem esperança,
Nem lamento sem ternura ;
Na fronte negra das noites
Um astro sempre fulgura.

Mas a luz tem por pegada
A sombra, o rasto do nada,
E desbrocha a madrugada
Entre os véos da escuridade,
O sorriso é uma flor,
Que nasc'entre dôr e dôr,
Entre os espinhos do amor
E os espinhos da saudade !

As trevas da natureza,
O pesar no coração,
— Notas falsas na harmonia
Das harpas da creação !

O sol de Deus é o genio,
Beija em luz as multidões,
E neste beijo de fogo
Lhes accende os corações !

Joelhão-se em mudo pasmo,
E o hymno do enthusiasmo,
Quebra-lhes d'alma o marasmo
Vem estrugir na amplidão ;
Abre as mãos, astro fulgente,
Recolhe a palma virente,
Que da gloria, cédro ingente
Decepou de Deus a mão !

Porém se o genio illumina
Não a relva da campina,
Nem beija a flor perigrina,
Nem dos céos o puro azul ;
Mas verte os seus raios d'ouro
Sobre o pomo secco e gôro,
Onde só, zumbe o besouro,
Dos zoilos sobre o paúl ;

Ha de toldar-se-lhe a chamma,
Que o raio que cabe na lama
Regela, mas não inflamma ;
No lôdo empanoso a luz ;
Nem mais recebe ovações,
Nem aromas, nem canções
—Só respirão podridões
Essas flôres dos paúes !

Mas o genio é sempre o sol,
Mas o sol é sempre luz ;
Raia sempre um arrebol
Por cima de cada cruz,
Ha sempre um hymno de gloria
Sobre o zumbir dos paues !

Antonio C. A. Gumarães.

Lê-se no *Evenement* o seguinte.

A RAINHA AMELIA.

Não é uma rainha; é uma mulher, que acaba de morrer, uma mulher de alta intelligencia e eminentes virtudes, que nascida perto do throno, subindo a elle, pareceu sempre esquecer o que era para mostrar o que devia ser.

Educada na escola da desgraça, desterrada alternativamente de sua patria e da de seu esposo, ella soube achar suas mais caras consolações no cumprimento de seu duplo dever de mulher e mãi; rainha dos francezes durante dezoito annos, applicou seus cuidados ao allivio das miserias de todos e deixou de lado, sempre que pôde, a corôa real, substituindo-a pela luminosa aureola da caridade.

Conhecemos de perto essa mãi corajosa, essa mulher de provações ! Seguimol-a até o exilio, onde, em rarissimas audiencias tornavamos a encontrar a mãi de outras eras, deleitando-se ainda na admiração, não mais de seus filhos já homens, porém de seus netos, de seus bisnetos, dos quaes, nova Cornelia, fizera o encanto de sua bella e longa existencia; tornavamos a encontrar essa real viuva, de semblante emmagrecido, rosto pallido, mãos seccas e quasi descarnadas, sorrindo ainda á recordação de suas venturas passadas, que os amigos antigos traziam-lhe á memoria enfraquecida, parecendo dizer nesse sorriso: todas essas venturas, que é feito dellas?,,

Amelia Maria de Bourbon, filha do rei de Napoles Fernando IV e da archiduqueza da Austria Maria Carolina, nasceu em Caserta no mez de abril de 1782.

Sua primeira juventude passou-se nas agitações do exilio, desse exilio doloroso, em que começou a vida e devia terminal-a.

Em 1809 é que conheceu e esposou o duque de Orleans, igualmente proscripto : contava ella então vinte e sete annos e elle trinta e seis.

Não era bonita; alta, delgada, magra, tinha unicamente em seu favor o singular attractivo de seus olhos, cheios de expressão e bondade, e uma instrucção distincta e solida.

A condessa Ambrosia, mulher encantadora, fôra sua aia e mestra e lhe communicára as graças que a adornavam.

O duque vivo, desembaraçado, sympathico, agradar-lhe desde logo : elle era então pouco rico, mas não tinha cuidados, porque tambem não tinha esperanças.

No anno seguinte, em 1810, deu-lhe ella um filho, esse bello principe, amado da França, que trinta e dous annos depois devia perecer na horrivel catastrophe do caminho da Revolte !

Em 1814 voltou á França com o duque de Orleans, sendo ambos mal recebidos da nova côrte. Luiz XVIII fazia pezar sobre o duque o rancor, que consagrava á memoria do pai deste, por ter votado a morte de Luiz XVI.

Esta primeira restauração durou pouco aliás e no anno seguinte o duque de Orleans, depois de um simulacro inutil de commando contra as tropas de Napoleão, tornou a tomar com sua familia o caminho do desterro.

Foi em Inglaterra que esperaram os acontecimentos, porém a segunda restauração do throno não lhes pareceu sufficientemente consolidada, apezar das baionetas estrangeiras e o duque prolongou sua estada fora até 1817.

Na volta foi peior recebido que da primeira vez.

Sua mulher, que tinha o tratamento de alteza real, desejava que o rei tambem o desse a elle : foi esta a unica ambição em politica, que ella teve, a unica vez que desejou alguma cousa fóra de sua vida de mulher e de mãi.

Carlos X é que satisfez esse innocente desejo.

Quando o duque acceitou a corôa á 9 de agosto de 1830, a duqueza não quiz a principio acreditar.

Este throno não nos pertence, dizia ella muitas vezes ; não podemos despojar delle nossos parentes !..

E tambem como foi ella pouco rainha, na accepção ordinaria da palavra !

Sempre simples, vivendo no amor de seus filhos, retirada de todas as brilhantes ceremonias, a que não era obrigada a accomparecer, distribuindo com mão larga esmolas e soccorros de toda especie, em Paris e em Neuilly, conservou-se mulher antes de tudo, mulher sublime, é verdade, cujo papel por esse titulo foi muito mais bello, muito mais popular e nunca será esquecido.

Ella não quiz nunca occupar-se de cousas politicas.

Sua vida de realeza passou-se durante dezoito annos em meio da caridade, das inquietações, das dores.

Perdia um filho, perdia uma filha !

Mal fechavam-se esses dous tumulos, corria toda tremula para junto de seu esposo, contra o qual os conspiradores reuniam esforços. Mas, que cahisse um ministerio, que se organisasse outro, não lhe importava, sabia perfeitamente que este ou aquelle ministro era mais ou menos popular ; dizia-o ingenuamente sem fazer reflexão, sem dar conselho.

Estimava bastante o Sr. de Broglie, um fidalgo : menos o Sr. Guizot, um pouco austero ; muito o Sr. Shiers, fallador e amavel.

Sua camara nas Tulherias era simples como ella—alguns objectos de arte, retratos, os do rei e seus filhos,

Em Neuilly, nesse castello, de vida intima, devastado na revolução, grupara em redor de si as imagens em todas as idades de sua familia adorada.

Sobre o relatorio de cada um de seus filhos collocara as corôas escolasticas com as datas dessas victorias do espirito e do coração.

Vivia em meio de tudo isso, entre os semblantes daquelles, que já não existiam e dos que se achavam longe d'ella em algum campo de batalha da atrevida Argelia.

Quando partio em 1848, só lamentou perder para si o tumulo de seus filhos. »

Ah ! o exilio lhe foi duro e longo !

Nelle perdeu ainda o rei uma filha e duas noras ; porém vio casarem-se seus netos, chegou a ver os filhos destes e morreu sem dôr e sem lembrança, rodeada de seus olhares e suas caricias !

Sexta-feira á noite (23 de março) começou sua derradeira viagem : os preparativos foram relativamente longos, porque não se finou senão no sabbado pela manhãa, não tendo recobrado os sentidos.

Aquelles que conheceram esta nobre mulher, conservarão para sempre em seu coração a lembrança de sua abnegação e bondade !

Aquelles da nova geração, que tão sómente ouviram fallar della, lembrem-se de que antes de ser princeza, antes de ser rainha era antes de tudo, sobre tudo mulher esposa, mãi !...

E' curioso, diz *O Correio Mercantil*, o seguinte facto que se deu ante-hontem a' noitinha no jardim do passeio publico.

Achavão-se no terraço muitas familias, que ali esperavam o magnifico espectaculo do nascer da lua, e algumas senhoras, que sentiram sêde, approximaram-se do Cupido da fonte a fim de desalterar-se ; chegando alli ficaram desapontadas, não só pela falta de copo, como por não deitar agua a bica.

Ião descer e retirar-se do jardim, unico recurso que lhes restava, quando dellas se approximou um cavalleiro de porte distincto, maneiras nobres, physionomia agradavel e expressiva e gentilmente trajado, calçada e enluvado, o qual, usando de delicadas phrases, ligeiramente accentuadas por gracioso sotaque um tanto francez, um tanto hespanhol, offereceu-se-lhes para livra-las do embaraço, fazendo que alli lhes fosse servida a agua que tanto desejavam.

As damas acquiesceram a' graciosa offerta.

Então o cavalleiro, sem que se visse como, nem donde o tirasse, apresentou-lhes um mimoso copo de crystal vasio, instando para que as que tivessem sêde o approximassem dos labios, que o encontrariam cheio.

Aos primeiros momentos de duvida seguio-se a anciedade e logo apoz a experiencia, que produzio o resultado promettido.

Das mãos das damas passou o encantado copo ás de alguns senhores que se haviam approximado, e, conforme desejavão, o copo fornecia-lhes vinho, cerveja, refrescos, etc.

Uma respeitavel matrona, que assistira a' scena, persignou-se e achou que no ambiente havia emanações de enxofre.

Um militar reformado desceu as escadas lamentando entre dentes que ha tanto tempo estivessem ja' apagadas as fogueiras do Santo Officio.

Entretanto poucas palavras bastam para explicar o caso.

O amavel cavalleiro, que estava ante-hontem a' noitinha no passeio publico, era o habil prestidigitador Herman.

Como, porém, o Sr. Herman não esta' sempre no passeio publico, é conveniente que seja novamente collocado na fonte o caneco e aberto o registro da agua.

Os jornaes de Londres noticiam o fallecimento de lord Glenelg que, sob o nome de Carlos Grant, desempenhou um papel importante no mundo politico.

Nasceu em Kidderpore, na presidencia de Bengala, em 1785.

Foi, ainda criança, para Inglaterra onde estudou o direito com muito aproveitamento.

Em 1813 o conde de Liverpool, então primeiro ministro, fê-lo nomear « lord of the tresury » (lord da thesouraria) e em 1823 vice-presidente do « Board of Trade » (ministerio do commercio).

No ministerio de Canning foi nomeado presidente do ministerio do commercio e thesoureiro da marinha.

No ministerio do conde Gray, Grant foi nomeado presidente do « Board of Control » (1830) e secretario de estado para as Colonias (1835).

Foi então que recebeu o titulo de par.

Na camara dos communs representou, de 1807 a 1818, o circulo de Fortrose, e de 1848 a 1835 o condado de Inverness.

PERN.—TYP. DE M. F. F. DE & FILHO.—1866